

GAZETA

DE LISBOA

OCCIDENTAL

Com Privilegio

de S. Magestade



Quinta feira 3. de Outubro de 1737.

TURQUIA

Constantinopla 18. de Junho.



QUI chegou do Exercito o *Mektoupgi*, (ou Secretario) do Gram Vizir com despachos muy importantes, em que se guarda hum grande segredo. Tudo o que se pôde penetrar he, que os successos da guerra contra a Russia nos sam pouco favoraveis; e ainda isto he só hum inferencia, que se tira do que se tratou em hum grande Conselho, que logo se ajuntou, em que assistiram os principaes homens da ley, e os Cabos militares, que aqui se achavam. Ponderou-se nele a necessidade, que havia de se fazer a paz, pelo risco, que corria o Imperio acometido por tantas partes com as armas dos Christãos; que o Gram Senhor queria ceder às extravagantes disposições da fortuna; mas só duvidava se com boa consciencia se podia ceder aos Christãos algum Paiz, ou Praça. Resolveu-se, que a paz era precisa, e o *Moufti* deu o seu *Testi*,

Ri ou

oudecreto de aprovaçam , em que se continha *ser permitido pela ley fazer a paz com os Infieis , quando a guerra se não podia continuar , sem se expor a hum evidente perigo*. Em virtude desta decisam se mandáram expedir ordens aos Plenipotenciarios do Gram Senhor , que partiram para *Niemirow* com os poderes necessarios , para concluir a paz com as melhores condições , que lhes fosse possivel.

S E R V I A .

Nizza 5. de Agosto.

A 30. do mez passado se recebeu aviso , de haver chegado as vizinhanças de *Widdino* hum grande destacamento de Tropas , commandado por alguns Bachás ; e que havia outro destacamento em marcha com o designio , (segundo se preiunha) de ir por fogo às forragens , que estão juntas nas margens da pequena ribeira de *Tinock* , sobre que resolveu mandar partir muitos Regimentos para irem bloquear *Widdino* , e destacar ao mesmo tempo algumas Tropas para reforçar as que estão em *Gurgopschze* em guarda dos almazens.

A 31. se mandáram marchar 600. Cavallos para este ultimo sitio , e se mandou ordem ao General de batalha *Baram de Chaneles* , que está em *Rama* , para se ajuntar a estes com os 1040. homens , que está commandando. No mesmo dia se recebeu aviso , que huma Companhia franca de Rascianos se apoderou do Castello de *Piros* , que fica doze legoas desta Cidade , e no caminho de *Sophia* , de que dista só seis legoas , depois de haver passado à espada todos os Turcos , que o guardavam.

No primeiro de Agosto se poz o General Conde de *Kevenbulla* em marcha com seis Regimentos de Cavallaria , cem Hussares , vinte Companhias de Granadeiros , e quatro peças de artilharia , para ir bloquear *Widdino* ; e o General *Doxat* foy destacado no mesmo dia , para se ir apoderar de alguns passos importantes no caminho de *Sophia*.

A 2. começaram a sair desta Praça a guarniçam , e os seus habitantes , que seriam até 200. pessoas , assim homens , como mulheres , e meninos ; e na fórma da Capitulaçam foram os Turcos obrigados a entregar muitos meninos , que elles tinham tomado aos Rascianos , e algumas mulheres Russianas , que alli tinham trazido da *Ukrania* , e que foram entregues a *Monf. Tarelski* , Coronel Russiano , que assiste neste Exercito.

A 3. se soube por hum *Spahi* , que fizemos prizioneiro nas

visinhanças de *Widdino*, que a guarnição desta Fortaleza consistia em 5 U. homens de pé, tudo gente escolhida, e em mil de cavallo: que ha na Praça abundancia de toda a sorte de provimentos, e munições de guerra: que o Bachá Commandante tem ordem do Gram Vizir para se defender, e promessa de lhe mandar socorro: que os habitantes da Cidade se pretendiam retirar com os seus móveis de mais preço; porém que o Bachá lho nam quizera permitir, e que se esperavam muitas saicas armadas; porque ao presente nam havia no seu porto mais, que algumas barcas. Neste dia saíram de *Nizza* o Bachá Commandante, e o resto da guarnição; e todos foram conduzidos a *Sophia* na forma da Capitulação. As Tropas Imperiaes, às quaes se haviam entregue as portas, entraram logo na Cidade. Foy nomeado para Commandante della o General de *Leutrum*; e a guarnição será composta de 3 U. homens.

A 4. se destacáram dous Regimentos de Dragões, para irem reforçar o Corpo, que manda o General Conde de *Kevenhuller*. Soube-se, que este encontrou a pouca distancia deste Campo hum pequeno Corpo de Tropas Turcas, que desbaratou, tomando-lhe tres Estendartes, e hum Cauda de cavallo. Neste dia se cantou o *Te Deum*, em acção de graças pela tomada de *Nizza*, assistindo a elle o Duque de Lorena, e solemnizando-se este acto com tres descargas de canhoens, e mosquetaria, assim na Cidade, como no Exercito. Recebeu-se aviso, de se haver posto em marcha o General Conde de *Wallis*, para vir da Valaquia ocupar hum posto sobre a Cidade de *Widdino* da outra parte do Danubio, que lhe fica fronteiro.

A 5. se soube haver chegado o General Conde de *Kevenhuller* a *Novibam*, para onde partiu hoje o Duque de Lorena com hum escolta de duzentos Cavallos, para se incorporar com elle. Partiu tambem a bagagem grossa para a parte de *Widdino*, escoltada por hum Corpo de Tropas, commandado pelo Tenente Baram de *Litwitz*. Fazem-se consideraveis preparações para o ataque desta Praça; e o Exercito se porá à manhan em marcha.

B O S N I A.

Campo de Glasniza 7. de Agosto.

O Principe de Saxonia-Hildburghausen determinando fazer alguma operação com as Tropas, que tem à sua or-

ordem, entrou no Reino da *Bosnia* com intento de ir sitiá a Praça de *Bagnaluca*, que fica dez legoas distante de *Gradiska*, da outra parte do rio *Savo*. Na sua marcha tomou logo por assalto hum Forte, fazendo prizioneira de guerra toda a sua guarnição, e achou nelle dezoito peças de artilharia com bastantes munições de guerra, e boca. Depois desta acção fez adiantar o Conde de *Montelli* com hum trombete, para ir intimar ao Bachá de *Bagnaluca*, que se rendesse; porém o Bachá se sentiu tam offendido da proposta, que mandou atirar sobre ambos com algumas peças de artilharia, de cujos tiros morreu o cavallo do Conde, e ficou ferido o do trombeta. Logo o Principe escreveu à Corte de *Vienna*, pedindo as ordens, do que devia obrar sobre *Bagnaluca*; porque esta resposta, e as informações, que tinha por algumas intelligencias, mostravam que os sitiados se haviam de defender obstinadamente.

No 1. de Agosto tomáram as nossas Tropas posto sobre aquella Praça; e a Cidadella começou logo a fazer muito fogo das suas baterias, a que da nossa parte se nam pode corresponder; porque a artilharia necessaria se tinha deixado em *Gradiska*; mas com a que havia no Exercito, se começou a bater a muralha; ainda que tudo o que arruinavamos de dia, restabeleciam os Turcos de noite.

No dia 2. e 3. se chegou o Exercito para o arrebalde, e se avançaram de tal sorte os nossos aproches, que estavamos em estado de assaltar a 3. a estrada encoberta, o que se nam fez, por se haver recebido aviso, que os Turcos se achavam reforçados com algumas Tropas de Infantaria; e que nam estavam mais distantes de nós, que huma só marcha.

A 4. pelas dez horas da manhã começaram a aparecer os inimigos da outra parte da ribeira de *Verbas*, pouco distante de hum Corpo de 3500. homens, que o Principe tinha posto naquelle sitio à ordem do General de batalha *Baraniay*. Ordenou o Principe a este General, que se chegasse ao rio, e mandou pôr varias peças de Campanha na borda delle da nossa parte com alguns batalhões de Tropas Alemans, e o Regimento de Dragões de *Jorger*. Os Turcos, cujo numero crescia cada vez mais pelas Tropas, que deciam das montanhas, vieram com extraordinaria furia, e horriveis alaridos, atacar o mesmo General; porém foram tam bem recebidos, assim pelas Tropas, de que se compunha aquelle Corpo, como pela

la artilharia, e mosquetaria das Tropas, que estavam dáquem do rio, que foram obrigados a retirar-se à montanha com perda consideravel; porém tornando a reunir-se, tornáram a cahir com mayor furia sobre o mesmo Corpo, e rompéram o Regimento dos Hussares, a cuja vista fogiram os Caravineiros, e os Granadeiros de Cavallo, e a Infanteria tambem posta em desordem se retirou para a ponte com intento de a passar, e se vir reunir com o Principe; porém os inimigos lha impediram; e assim vendo-se obrigada a fazer-lhe cara, se defendeu com extraordinario valor, assistida sempre da artilharia, e mosquetaria das Tropas, que estavam desta parte do rio, e foram constangidos os inimigos a retirar-se; mas levando consigo quatro peças de campanha, que tinham tomado na primeira confusam.

Neste tempo fizeram os sitiados muitas saidas sobre as nossas Tropas avançadas; porém foram sempre rechaçadas; e só obrigáram a retirar-se hum destacamento de quatrocentos homens, que estavam perto da ponte da Cidade, deixando alli quatro morteiros pequenos de granadas, que tinham consigo. Vendo o Principe, que era impossivel atacar os Turcos, cujo numero passava de 30U. homens, pelo ventajoso posto, em que se achavam; que lhes nam podia impedir o meterem socorro na Praça, e que além disto nos podiam cortar toda a Cavallaria, quando fosse à forragem, resolveu levantar o sitio; e de noite marchou com todo o Exercito, e chegou na manha proxima a este Campo, onde determina ficar, observando os movimentos dos inimigos, e cobrindo as fronteiras dos Estados do Emperador. Os Turcos nos atacáram varias vezes na nossa retirada; mas sempre foram rechassados.

Perdemos nesta acçam junto a *Bagnaluca* dous Coroneis, hum Tenente Coronel, dez Capitaens, sete Tenentes, tres Alferes, e 578. Soldados; tivemos feridos sete Capitaens, quatro Tenentes, tres Alferes, e 248. Soldados. A perda dos Turcos he sem comparaçam muito mais consideravel; porque fofréram todo o fogo da artilharia, e mosquetaria das Tropas, que estavam dáquem do rio; e entende-se, que o seu *Seraskier* acabou no combate; porque depois da primeira retirada se achou no Campo hum turbante adornado com pedras preciosas, o que só he permitido aos Seraskieres. Tomáram-se aos inimigos duas bandeiras, e huma Cauda de cavallo.

A Grande alegria, que haviam causado nesta Corte os felices progressos das armas Imperiaes contra os Turcos, ficou perturbada a 10. do corrente com a noticia, que se divulgou do destroço do Principe de Saxonia-Hildburghausen. Havia chegado da Bośnia o Coronel *Zeschok* com a noticia do levantamento do sitio de *Bagnaluca*, e do choque, que teve com os inimigos, hum destacamento do Exercito daquelle Principe; mas desta noticia mal interpretada de hum povo já costumado a ouvir successos felices nasceu outra, que passará aos papeis publicos da Europa, acrescentando ao successo do General *Bariamay*, que o Principe de Saxonia-Hildburghausen vendo este successo, e ouvindo, que outro Corpo de Tropas Turcas se avançava para o atacar, levantára o sitio com tal precipitação, que deixára dous morteiros, seis peças de canham, bagagem, e Secretaria de guerra, e com o remanente das Tropas, que lhe ficáram, marchára tanto à pressa, que no dia seguinte passára o rio *Savo*, e se retirára a *Gradiska* na Esclavonia; e finalmente chegou a dizer-se, que os Turcos nos matáram 70. homens, e fizeram espalhar hum grande numero de outros, e que foram muy poucos, os que se retiráram com o Principe; e que os Condes de *Eslerhafi*, e *Herberstein*, que estavam na Croacia Turca com corpos de Tropas separados, se retiráram na mesma fórma para a fronteira. A falsidade desta noticia se delvanece com os avisos, que chegáram do mesmo Exercito do Principe de Hildburghausen, acampado na ribeira *Glanitza* no Reino da Bośnia; e com as bandeiras, e Cauda de cavallo, que o proprio Coronel trouxe a Sua Mag. Imp. tomadas aos inimigos pelas nossas Tropas no dito choque.

Os ultimos avisos do Exercito Imperial na *Servia* dizem, que o General Conde de *Kevenbullaer* chegou já a *Widdino*, e tomou hum posto sobre aquella Praça; mas que havendo mandado hum destacamento de trezentos Cavallos a reconhecer a, fora este atacado por hum grosso Corpo de Tropas Turcas, e obrigado a retirar-se com alguma perda. Nam se tem ainda noticia, de que o Exercito do Feld-Marechal Conde de *Seckendorff* haja levantado o Campo do territorio de *Nizza*, para ir fazer o sitio de *Widdino*. Ante-hontem se cantou na Igreja Aulica dos Religiosos de Santo Agostinho o *Te Deum*

laudamus pela tomada de *Oczakow*, a que assistiram Suas Magestades Imperiaes com as Serenissimas Senhoras Archiduquezas; e houve com esta occasiam huma triple descarga de artilharia.

Vienna 21. de Agosto,

AS ultimas cartas do nosso Exercito da Hungria dizem, que o Conde de *Seckendorff* tem actualmente invellido *Widdino*, e posto o sitio de tal maneira, que nam poderam os sitiados receber nenhuma assistencia de socorro; que as quatro fragatas, que se fabricaram nesta Cidade, passaram já à vista de *Buda*, fazendo viagem para Belgrado, onde se devem prover de artilharia, e munições de guerra, para se irem pôr sobre *Widdino*. Tambem se avisa, que o Principe de *Saxonia-Hildburghausen* teve outro encontro com hum Corpo de Tropas Turcas, ao qual fizera retirar com perda, de que se esperam a toda a hora as particularidades. As cartas de *Niemirow* dizem, que os Plenipotenciarios da Russia haviam chegado a 22. com huma numerosa, e magnifica comitiva: que os Plenipotenciarios Ottomanos chegaram dous dias depois; e que as suas equipagens excedem em magnificencia às dos Russianos; que o Baram de *Dablan* se achava na mesma Cidade de alguns dias antes; e que as conferencias para o ajuste da paz se começariam brevemente. Escreve-se de Anveres, que os Commisarios do Imperador, Gram Bretanha, e Hollanda, tem começado as suas conferencias com as collumadas formalidades, para se ajustar huma nova Tarifa. Da Transilvania se avisa, que o General Conde Francisco de Wallis tem ordem para marchar com huma parte das suas Tropas, e se unir ao Exercito do General Conde de *Seckendorff*, a fim de suprir a falta de outro Corpo de Tropas, que este deve mandar à Boscnia a engrossar o do Principe de *Hildburghausen*; e as que ficam na Transilvania, seram commandadas na sua ausencia pelo General *Molck*. O Conde de *Seckendorff*, depois de haver guarnecido a Cidade de *Nizza*, mandou marchar o General Baram de *Schmettau* com hum Corpo consideravel de Infantaria, e Cavallaria, para observar os movimentos de alguns corpos de Tropas dos inimigos, e pôr a Bulgaria em contri-buição; dando-lhe por ordem, que em quanto lhe fosse possível, nunca marchasse senam formado em batalha, para evitar qualquer surpresa dos inimigos. O *Bachá* da *Caramania*, chamado em outro tempo Conde de *Bonneval*, partiu com grande

de precipitação da Bósnia, (onde se achava commandando as Tropas) para Constantinopla por ordem do Gran Senhor, sem que se penetre o motivo de huma partida tam pouco esperada. Assegura-se, que o Gran Vizir teve ordem do Sultão, para que deixando algumas Tropas, que observem os movimentos dos Russianos sobre o rio *Niester*, marche com o seu Exercito contra o Conde de Seckendorff, e que o General Conde de *Munick* o mandara avisar do intento dos Turcos, para poder prevenir-se com tempo.

I T A L I A.

Veneza 10. de Agosto.

A Mayor parte dos Correyos, que chegam do Embaixador, que este Governo tem na Corte de Vienna, trazem novas instancias, que o Emperador faz, para que a Republica queira entrar na guerra contra os Turcos; porém como as insinuações, que o Ministro Imperial tem feito, todas se encaminham, a que a Republica estenda as suas conquistas pelas Ilhas do Archipelago, e nam pela terra firme, em que podia acabar de conquistar a parte da Dalmacia, que os Ottomanos possuem; querendo só que ponha nesta parte Tropas, para lhe fazerem diversam a favor da conquista da Bósnia, se nam tem achado conveniencia no rompimento; principalmente havendo tantas esperanças, de que a paz se conclua brevemente.

Genova 30. de Agosto.

T Em-se estabelecido muito a noticia, que chegou a semana passada de Leorne, de que a 9. do corrente estiveram à vista daquelle porto quatro navios sem bandeira; e que depois se divulgou, que estes se fizeram à vela para a Ilha de *Corsega*, e levavam a bordo o Baram de *Neuhof* com munições de guerra de todo o genero para os rebeldes. As cartas antecedentes de Bastia dizem, que estes commetiam agora mayores desordens no Paiz, e perseguiam com mayor força aos seus mesmos naturaes, que seguem o partido da Republica. Esta tem sempre tres galés cruzando aquella Ilha. Soube-se pelo Capitão de huma Tartana, chegada de Tabarca, que o partido do antigo *Dey de Tunes* se vay fazendo cada dia mais numeroso; e que o novo começa a fazer-se aborrecido pelas suas crueldades; e acrescenta o mesmo Capitão, que ainda que

que seja muy abundante a colheita nas visinhanças de Tunes, he grande a falta, que se padece na Cidade, por haver o *Dey* antigo defendido aos paizanos levar-lhe mantimentos. Tambem refere haver naquelle porto dezoito navios ligeiros, que estavam prontos a se fazerem à vela para andarem a corso; e que hum Corsario tinha levado alli huma barca Napolitana carregada de azeite, de que se apoderaram nas costas de Calabria. As galés do Papa andam actualmente no mar para darem caça aos Corsarios. Avisa-se da Corte de *Turin*, haver ElRey de Sardenha reformado dous Regimentos de Tropas Esquizaras.

Florença 11. de Agosto.

O Baram de *Wachtendonck* deu parte à Serenissima Eletriz Palatina viuva das medidas, que foy obrigado a tomar, em ordem às Tropas, que estam na Toscana. Este General chegou aqui a 6. do corrente de Leorne. No dia seguinte foy comprimentar a S. A. Eleit. e esta Princeza ao tempo, que elle se despediu, lhe fez presente de huma magnifica Cruz da Ordem de Malta, (de que este General he Cavalleiro) toda guarnecida de diamantes de grande valor, com huma rica esmeralda no meyo, e hum bastam com seu pomo de ouro, guarnecido de diamantes, com outras joyas de preço. Ao Principe de *Craon* deu a mesma Senhora huma duzia de colheres, e outros tantos garfos de ouro, e a seu filho huma caixa do mesmo metal guarnecida de diamantes. Tem-se feito varias reformas de abusos, que se tinham introduzido no governo do ultimo Duque, dando-se mayor expediçam aos processos dos criminosos. Tem-se desterrado varios Cavalheiros, Senhoras, e Ecclesiasticos; cujo procedimento nam era muy regular. Desterraram-se tambem dous Religiosos, hum Cirurgiam, dous lacayos do Duque, e duas mulheres, que se soube haverem abusado grosseiramente da familiaridade, com que aquelle Principe os honrava; e a estes se deu ordem para sairem desta Cidade dentro de tres horas, e em tres dias de todo o Ducado. Por hum navio Inglez chegado de Barcelona a Leorne se teve a noticia, que a expediçam secreta, em que alli se trabalhava, se acha desvanecida; e tudo reposto na sua antiga tranquillidade.

Napoles 20. de Agosto.

Publicou-se ha pouco tempo hum Editto, pelo qual se vê, que tem ElRey creado quatro officios de Secretarios de
Faa-

Estado, os quaes prôvem no Marquez de *Montalippe*, D. Bernardo *Tanucci*, D. Joam *Brancaccio*, e D. Caetano Maria *Brancone*. O primeiro foy promovido tambem a Conselheiro privado; e lhe cabem nesta repartiçam os negocios da guerra, e da marinha com os estrangeiros. Ao segundo as mercês, e justiça. Ao terceiro a administraçam da fazenda. Ao ultimo os negocios do Padroado, e os mais, que tocam ao Clero. A 4. do corrente foy o Corpo do Senado render as graças a Sua Mag. por haver dado hum destes empregos a D. Caetano Maria, que era Escrivam da Camera, (ou Secretario) do mesmo Senado. Sendo o Governo advertido, que havia nesta Cidade hum bando de ladrões, composto em parte de Esguizaros, e parte de Sicilianos, se passou ordem para serem prezos. Elles se retiráram a huma casa do bairro de *Santa Maria da Parede*, onde fizeram huma larga resistencia com as armas de fogo, de que estavam providos; mas por fim foram obrigados a entregar-se à prizam, e se lhe está fazendo o processo. Achou-se nas casas muito traste, e muito dinheiro. Chegou a esta Corte hum Cavalheiro Inglez, que dizem ser parente do primeiro Ministro de Inglaterra, e se assegura, tomará brevemente o caracter de Enviado extraordinario delRey da Gram Bretanha; mas tem tido já varias conferencias com os Ministros da Corte. O Agente da Toscana recebeu de Florença huma procuraçam em fôrma da Serenissima Eletriz Palatina viuva, para tomar posse em seu nome dos bens allodiaes, que a Casa de Medicis possue neste Reino. Ha poucos dias, que chegando a *Ischia* duas galés do Papa, a falúa que estava de guarda, quiz (como he costume) visitar huma das suas chalupas, que hia para terra; porém os Capitaens das duas galés se lhe opuzeram atirando-lhe com artilharia, e lhe matáram seis homens. Tanto que a Corte recebeu aviso deste successo, se fez hum Conselho, e se mandáram sair quatro galés para pelejar com as do Papa; porém estas se haviam já retirado a *Neptuno*. Ha apparencias, que este accidente retardará a composiçam, de que se tratava com a Santa Sé, por estar Sua Mag. resoluta a pedir huma grande satisfaçam deste atentado.

A L G A R V E.

Faro 23. de Setembro.

A Canonizaçam do glorioso Santo *Joam Francisco Regis* se celebrou na Igreja do Collegio da Companhia de Jesus

sus com grande solemnidade , para o que concorreu a grande devoção do Eminentíssimo Senhor Cardeal Pereira nosso Arcebispo com a importancia de toda a despesa. A 21. do corrente de tarde foy Sua Emin. e o Reverendo Cabido em Comunidade cantar as Vesperas na mesma Igreja com a sua musica. De noite houve varias , e bem ordenadas illuminações ; e ao mesmo tempo huma boa harmonia de instrumentos musicos , alternada com muitas salvas de artilharia , e com variedades de fogo do ar. No dia 22. tornou o mesmo Reverendo Cabido à propria Igreja a celebrar a Missa festiva , que se cantou com toda a solemnidade , assistindo a ella Sua Emin. Pregou com grande elegancia , muita erudição , e notavel agudeza , o Doutor Miguel de Ataide Corte-real , Conego Penitenciario , e Vigario geral desta Diocesi , que nos poucos dias , que teve para compor o Sermam , deu lugar a se formarem nobres idéas da validam do seu engenho. A armação do Templo foy muy custosa , e de bom gosto ; é o concurso grande , e lustroso. Na tarde do mesmo dia concorreram os militares a solemnizar ao seu modo a mesma festa , mandando o Coronel Pantaleam Teixeira Leal , Governador desta Cidade , fazer exercicio ao seu Regimento no territorio do Collegio , onde Sua Emin. com os Religiosos , e Nobreza da terra foram testemunhas da muita destreza , com que executáram tanta variedade de evoluções.

P O R T U G A L.

Lisboa 3. de Outubro.

NA Igreja da Casa Professa dos Padres da Companhia de Jesus se continuou o Oitavario festivo do seu novo Santo *Joam Francisco Regis* com a mesma solemnidade , que se referiu do primeiro dia a semana passada ; concorrendo as Religiões das Ordens da Santissima Trindade , do Carmo , de S. Paulo primeiro Eremita , da de S. Francisco da Observancia , e da Terceira da Penitencia , de Santo Agostinho , e da Divina Providencia , a cantar Vesperas , celebrar Missas , e elogiar com os seus Panegyricos as virtudes do mesmo Santo , pela ordem , com que aqui vam nomeadas ; e no ultimo dia concorreu a mayor parte dos Prelados das Religiões. A todo o Oitavario assistiu ElRey nosso Senhor ; o Principe , e os Senhores Infantes D. Pedro , e D. Antonio. A Rainha nossa Senhora , e a Senhora Princeza assistiram tambem na terça , quinta ,

ta, festa, e Sabado. No Domingo de tarde depois da Procissão, com que se deu fim a esta solemnidade, (em que concorreram as mesmas Religiões) foy ElRey com o Principe, e Senhores Infantes ao sitio de Bellem visitar a Igreja dos Religiosos de S. Jeronymo, por ser a vespera deste Santo Doutor, seu Patriarca. Na segunda feira foram com a mesma occasião à propria Igreja a Rainha nossa Senhora, e a Senhora Princeza.

No dia 14. de Setembro se nomeou por ordem do Rev. Geral da Ordem Franciscana para Provincial da Provincia do Alemtejo, e Algarves, ao M. R. Padre Mestre Fr. Antonio dos Archanjos, Leitor Jubilado na Sagrada Theologia, Qualificador do Santo Officio, e sugeito de tam relevantes letras, e virtudes, que a tua eleiçam foy summamente aplaudida, e festejada nam só nesta Corte, senam tambem nas terras de quasi todo este Reino.

Desde 22. até 28. de Setembro entráram no porto desta Cidade quarenta navios de commercio, a saber; 24. Inglezes, 6. Francezes, 6. Hollandezes, 2. Portuguezes, hum Hespagnol, e hum Sueco; e entre elles 26. com trigo, cevada, e farinha.

Floresta novissima de varias acções sentenciosas, e illustradas com todo o genero de erudiçam; *tomo segundo em quarto; autor o P. Manoel Conciencia da Congregação do Oratorio. Vende-se na portaria da mesma Congregação.*

Examen Castellano de la Crisis Griega, &c. obra postuma de Don Luiz de Salazar y Castro em quarto, impresso em Madrid. *Vende-se na portaria do Convento de S. Bento desta Cidade.*

Na logea de Manoel Diniz se achará o Manifesto do Emperador dos Romanos, em que publica a justificação dos motivos, que o fizeram resolver a declarar a guerra aos Turcos.

Na rua nova de Jesus ao poço novo, nas casas, aonde se fabrica a aletria, se vendem raizes de flores, que vicram agora do Norte, a saber, Rainunculos, Anemonas, Funquilbos, Jacintos, Tulipas, Narcisos, e Borboletas de diversas castas.

Na Officina de ANTONIO CORREA LEMOS.
Com todas as licenças necessarias.

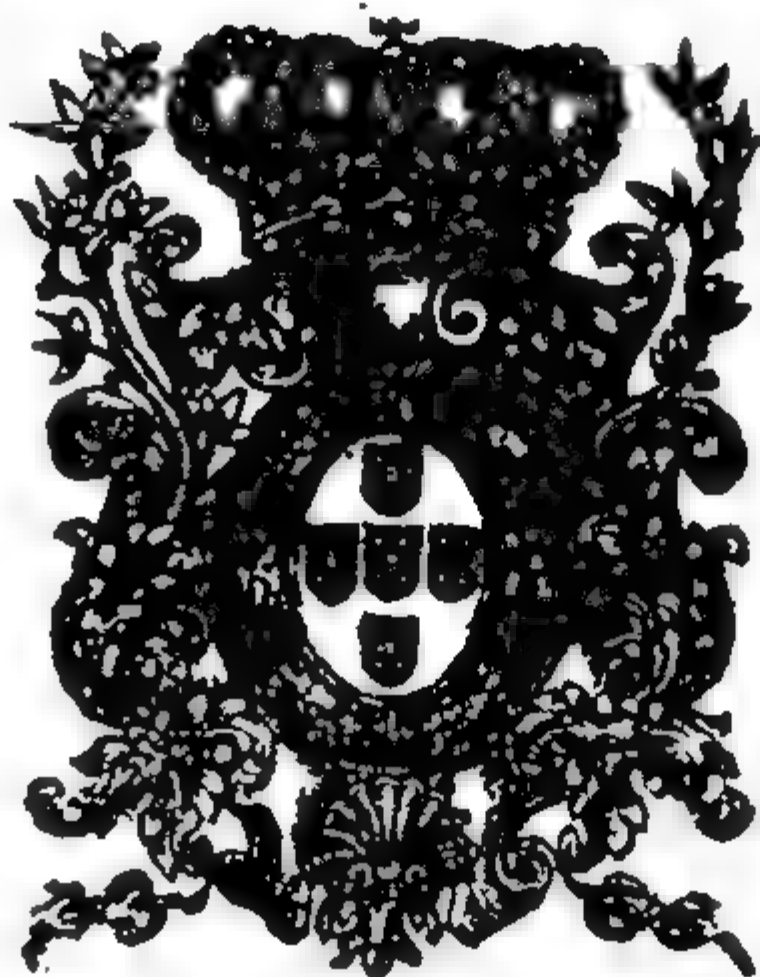
GAZETA

DE LISBOA

OCCIDENTAL

Com Privilegio

de S. Magestade



Quinta feira 20. de Outubro de 1737.

R U S S I A.

Petrisburgo 17. de Agosto.



(O) R. cartas do General Conde de *Munick*, recebidas na Corte por hum Expresso com data de 23. de Julho, se teve a noticia de haver chegado no mesmo dia com o Exercito Russiano a hum sitio distante 70. verstes (17. *legoas e meya*) de *Oczakow*, depois de haver deixado guarnecida esta Praça com 5U. homens, e que hia continuando a mar-

cha para passar o *Niesier* junto a *Perepalanka*, para se apoderar desta Praça, e ir depois sitiar a de *Bender*. Imprime-se actualmente huma Relaçam exacta de tudo o succedido na expugnaçam de *Oczakow*; em que se referem circumstancias, que fazem mais glorioso o nome da Naçam Russiana, e mais consideravel a perda dos Turcos. Constava de 23U. homens o Corpo militar, que o *Seraskier* tinha à sua ordem, dentro, e fora de *Oczakow*, e passáram de 16U. homens os que morré-

Ss

ram

ram neste sitio. A Emperatriz mandou dar parte aos Ministros Estrangeiros deste successo ; e ordenou ao Conde de *Ostlerman* informasse delle aos que por ordem de Sua Mag. assistem em varias Cortes da Europa, e da Asia. Os Turcos depois de perdida esta Cidade desampararam tambem a Fortaleza de *Kimburno*. Corria no Exercito Russiano a voz, de que o Gram Vizir estava determinado a aventurar huma batalha, assim porque o Exercito Ottomano começava a carecer de mantimentos, como por dar alguma satisfacção ao *Khan* da Kriméa, que se queixa com voz alta da inacção, em que estão os Turcos ; allegando que seria melhor mandar-lhe as suas Tropas, para elle as empregar na defesa do seu Paiz, do que retellas em hum Campo só para testemunhas do que obram os Russianos.

Continúa o governo a fazer huma exacta indagação para descobrir os autores dos incendios, que tem havido nelle Paiz. Prendeu-se ha dias hum homem, que se suspeitou ser hum delles ; e como as presentes circumstancias obrigam a usar de todos os meynos proprios para se saber a verdade, lhe deram tratos ; mas a constancia, com que soffreu o tormento, e negou a culpa, fez determinar os Juizes ao pôr na sua liberdade. Hum dos prezos, que estão na Cidadella, declarou nos tratos, que tivera parte nos dous ultimos incendios, e tem declarado muitos dos seus cúmplices, que tiveram a fortuna de se porem em salvo. Alguns destes delinquentes, nam obstante as cautellas, que o governo toma, para se opor aos seus designios, intentaram ainda a semana passada pôr o fogo a hum bairro desta Cidade ; mas a prontidão, com que se lançaram abaixo as casas, que ardiam, impediu os progressos ao fogo. Achou-se hum destes dias no vestibolo do Palacio hum bilhete, " Que dizia ser inutil procurar descobrir os incendiarios ; " que ainda nam estavam prezos ; porque tinham ajustado de sorte as suas medidas, que nam seriam nunca conhecidos. A 29. do mez passado, em quanto se celebrava o Officio Divino na Igreja nova, entrou nella huma pessoa desconhecida, e chegando-se ao Sacerdote, que estava no altar, lhe entregou hum papel, em que havia dinheiro, dizendo-lhe ser destinado para os pobres ; e sahiu logo da Igreja sem ninguem o perceber. Depois da missa abriu o Sacerdote o papel, e leu nelle, que salvasse os melhores efeitos da Igreja, porque dentro de tres dias se havia de pôr o fogo ao bairro, em que ella he situada.

tuada. Logo se espalhou hum terror por toda a vizinhança, e os moradores do bairro começaram a pôr os seus bens em seguro com toda a presteza. Tem-se passado já muitos dias, sem que se verifique o avifo desta ameaça; mas pôde entender-se, que a vigilancia do governo lhe impediu a execuçam. Também corre a noticia, que os Turcos, que estavam acampados junto a Bender em numero de 50U. homens, se retiráram para o rio *Pruth*.

P O L O N I A.

Varsovia 10. de Agosto.

EM consequencia das resoluçoens, que se tomáram no Conselho, que ElRey, e o Senado fizeram em *Fraustadt*, fez Sua Mag. expedir cartas circulares, pelas quacs prohibe debaixo de rigoroso castigo, que se alistem por força os subditos desta Republica para servirem Potencias estrangeiras. A 4. do corrente voltou de *Lowitz* o Gran Chanceller da Coroa, e a 5. deu principio às funções do seu Tribunal. Os Minutros Plenipotenciarios da Emperatriz da Russia chegaram a 17. do mez passado a *Bialacerkieu* com a escolta, que o Commandante desta Praça tinha mandado à fronteira para os conduzir, e foram recebidos com hum salva de artilharia das muralhas, e da mosquetaria da guarniçam, que estava formada; e depois de jantarem com o mesmo Commandante, que os tratou com muita magnificencia, continuáram a sua jornada para *Niemirow*, onde chegaram a 22. com huma magnifica equipagem; que consistia em oito soberbos coches, 25. cavallos de mam, e 100. carros com a escolta de huma Companhia Poloneza, e cem Dragões. A 25. fizeram a sua entrada publica com grande pompa em *Niemirow* os Ministros Plenipotenciarios do Sultam dos Turcos, que estam acampados na vizinhança da mesma Cidade, em magnificas Tendas de estado com grande numero de pessoas de comitiva, 150. Camelos, 130. machos, e mulas, 200. Bufalos, ou boys silvestres, muitas carruagens, e hum grande numero de cavallos de carga, e de montar, em que ha alguns muy formosos. Tem 170. Tendas, em que ha nove em fórma de pavilhões, que excedem as outras, nam só pela extensam de terreno, que occupam, mas pela riqueza dos brocados, de que sam forradas. Todo o seu acampamento está situado no territorio Turco, que se divide do de Polonia por huma pequena ribeira, que passa por junto a *Niemirow*, e os Plenipotenciarios do Emperador a-

campam da parte de Polonia. Quando os Turcos entráram em *Niemirów*, foram precedidos por hum destacamento de 120. Dragões, commandados por hum Coronel, seguindo toda a Nobreza do Palatinado de Barclau, que marchava em admiravel ordem; logo o Interprete principal da Corte, acompanhado de doze pagens vestidos de branco, e 5. cavallos de mamricamente ajaezados. Seguiase-lhe o segundo Plenipotenciario do Sultam *Mustapha Effendi* com doze pagens tambem vestidos de branco com alfanges magnificos, e logo dez cavallos de mam, cujos arnezes estavam guarnecidos com pedras Orientaes muy preciosas. O terceiro Plenipotenciario, chamado *Metipey*, se seguia a este com outra semelhante equipagem, e logo Reis Effendi, que he o primeiro, acompanhado de dez Turcos de distincão; e além dos pagens, que o acompanhavam de hum, e outro lado, hum grande numero de moços Turcos, vestidos custosamente, e com alfanges ricos; trinta Palafreiros com outro tanto numero de excellentes cavallos da Arabia, cujas sellas sam adornadas de perolas, e de pedras de preço. Davam fim à marcha perto de 400. pessoas do serviço dos Plenipotenciarios. Foram elles recebidos na Cidade com tres salvas de artilharia; e depois dos cumprimentos ordinarios, os conduziu o General *Mier* ao quartel, que lhes estava destinado da outra parte da ribeira, nam longe do quartel do Barão de Dahlman, Plenipotenciario do Emperador, que havia muitos dias que alli estava.

S U E C I A.

Stockholm 15. de Julho.

Suas Magestades voltáram já para *Carlesberg*, onde determinam reuindir, em quanto nam chegar o Inverno. Sua Mag. que deseja muito aumentar o negocio dos seus Vassallos, mandou dous Ministros a Constantinopla a aiustar, e concluir hum Tratado de commercio entre aquelle Imperio, e este Reino; que com effeito se concluiu, e assinou no principio deste anno, e se fez o troco das ratificações no mez de Março passado; e os dous Ministros se tem recolhido a esta Corte. Nella se espera o Conde de S. Severin, que ElRey Christianissimo tem nomeado para vir por Embaixador a render o Conde de Casteljá, que aqui reside.

D I N A M A R C A

Copenhague 24. de Agosto.

A Serenissima Margravina *Sophia Christiana*, mãy da Rainha, que desde o anno passado havia tido repetidas doenças, quando começava a dar esperanças de alguma melhora, lhe sobreveio huma febre, que dentro de onze dias lhe tirou a vida em *Friedensburgo* hontem pela manhã, em idade de 70. annos; havendo nacido a 24. de Outubro do de 1667. filha de Alberto Frederico de Wolfstein, Conde do Sacro Romano Imperio, e casado a 14. de Agosto de 1687. com Christiano Henrique, Margrave de Brandemburgo Culmbach. As suas grandes virtudes, e capacidade, além da distincção de sogra delRey, a faziam muy estimada nesta Corte. A Rainha sua filha, que lhe tinha hum amor muy extraordinario, tem sentido com tanto excesso a sua perda, que se temem as consequencias pelo debil estado, em que se acha a sua saude, porque actualmente está de cama. ElRey teve hontem hum conselho, e assinou alguns despachos; mas nam quiz entrar em nenhum genero de outros negocios, nem admitir ninguem a falar-lhe. A 17. do corrente entrou no porto desta Cidade o navio chamado *Rey de Dinamarca*, pertencente à Companhia da India Oriental deste Reino, que partiu do porto de *Canton* na China a 30. de Janeiro deste anno. Ante-hontem se começou a conduzir a sua carga para os almazens da Companhia, e no mez de Setembro proximo se ha de vender em leilão publico nos mesmos almazens. A mayor parte consiste em chá, sedas, e louça.

A L E M A N H A.

Hamburgo 24. de Agosto.

A Estreita uniam, que ha entre as Cortes da Russia, e de Polonia, vay parecendo cada dia mais estreita. A Emperatriz da Russia mandou declarar ao Conde de *Osteim*, Enviado extraordinario do Emperador, antes da sua partida para o Congregio de *Niemrow*, que além da aliança, que tem com ElRey de Polonia, por virtude da qual tem muito no coração os seus interesses para os apoiar, e sustentar em toda a occasião, se interessa tambem particularmente muito no bem fundado direito, que Sua Mag. Poloneza como Eleitor de Saxonia tem à sucessão dos Ducados de *Juliers*, e *Berghen*; e que havendo sabido, que muitas Potencias trabalham em ajustar huma composiçam; e fazer huma partilha destes Estados

entre ElRey de Prússia , e o Eleitor Palatino , a favor do Principe de Sultzbach , e exclusam de Sua Mag. Poloneza , e da Casa Eleitoral de Saxonia , cujo direito lhe parecia ao menos tam claro , e tam evidente sobre toda a sucessam de *Cleves* , *Berghen* , e *Juliers* , como podem ser as pertencções das outras duas partes interessadas no mesmo negocio , esperava que o Emperador , bem longe de entrar em huma composiçam tam prejudicial à sua dignidade de Juiz supremo no Imperio , se inclinará voluntariamente a fazer justiça sobre esta materia a El-Rey de Polonia , tanto pela sua natural equidade , como em reconhecimento do essencial serviço , que este Principe acaba de fazer a Sua Mag. Imp. fornecendo-lhe tam generosamente hum Corpo de Tropas assaz consideravel , para o empregar contra os Turcos ; e que além disto Sua Mag. Imp. Russiana se nam podia dispensar de declarar , que nam desamparará nunca os interesses do Rey de Polonia , pelo que toca a esta sucessam ; antes ao contrario o sustentará pelos meynos mais efficazes. Acrescenta-se mais , que conforme as intenções , que se acabam de referir , a Emperatriz da Russia mandou expedir ordens novas , e muy positivas a todos os seus Ministros nas partes , onde este negocio se trata , para apoyarem aos delRey de Polonia nas representações , que fizerem a favor deste Principe , para que nada seja concluido , nem determinado em prejuizo da Casa Eleitoral de Saxonia. Na Corte de Petrisburgo se entende , que as Potencias , que trabalham em evitar as perturbações , e embaraços , que esta sucessam poderá produzir , o nam conseguirám perfeitamente , se na composiçam deste negocio ElRey de Polonia , como Eleitor , e Chefe da Casa Saxonica , nam alcançar a justiça , e satisfaçam , que de direito pertende.

Vienna 24. de Agosto.

O Feld-Marechal Conde de *Seckendorff* destacou do Exercito Imperial hum Corpo de 10U. homens , em que se comprehendem seis Regimentos , dous de cavallo , e quatro de Infanteria , à ordem do General *Philippi* , para ir reforçar o Corpo de Exercito do Principe de *Saxonia-Hildburghausen* , o qual sabemos , que determinava marchar , para se incorporar com o Exercito do mesmo Conde de *Seckendorff* ; porque pela noticia , que havia de se achar hum Exercito Turco , composto de 50U. homens , acampado entre *Bagnalucca* , e *Faitza* ; e que o Exercito do Gran Vizir marchava tambem em

duas

duas colunas para *Widdino*, com intento de fazer levantar o sitio aos Imperiaes, se entendeu que era necessario reunir todas as forças. O Conde de *Kevenbulla* tinha chegado a *Widdino* a 8. de Agosto, e investido a mesma Praça de maneira, que se lhe nam podia introduzir nenhum socorro, os Turcos fizeram logo huma saída sobre estas Tropas, mas foram rechaçados com grande perda. O Conde de *Seckendorff*, fazendo recolher os destacamentos, que tinha feito, para reduzi-rem à obediencia do Emperador as Villas daquella circunferencia, se poz em marcha do Campo de *Nizza* para *Widdino*, para onde já tinha mandado ir a artelharía grossa, que estava destinada para o sitio de *Nizza*; o Conde de *Kevenhuler* em chegando àquella Praça mandou intimar ao Bachá seu Governador, que se rendesse; porém este lhe respondeu, que tinha ordens expressas da sua Corte para a defender até a ultima extremidade. Certo Engenheiro, que fala bem a lingua Turca, entrou em *Widdino*; e depois de examinar, e riscar todas as fortificações, obras subterraneas, e almazens, sahiu com os Turcos em huma das partidas, que vieram observar os movimentos dos Imperiaes, e se incorporou com estes; communicou ao Duque de *Lorena*, o que tinha visto, e este Principe o premiou com 400. ducados, e hum posto de mayor Patente.

As cartas, que temos das fronteiras nos dizem, que os Turcos trabalham de dia, e de noite em fortificar *Bagnaluca*: que por ordem de Sua Mag. Imp. se publicára nas fronteiras de Turquia hum perdão geral, para todos os que saíam das Tropas Imperiaes para o serviço do Sultam; e que tendo-se esta noticia em Constantinopla, o Sultam mandára chamar àquella Corte o Bachá de *Caramania*, em outro tempo o Conde de *Bonneval*, pelo receyo que tinha, de que elle quizesse aproveitar-se deste perdão; porém também corre a noticia de haver elle sido morto no choque de *Bagnaluca*. Tem-se mandado ordem às Provincias de *Stiria*, e *Esclavonia*, para se porem em armas todas as suas milicias, e as defenderem das entradas, que os Turcos poderám fazer nellas.

Hontem chegou hum Correyo do Conde de *Munick*, e logo correu a voz, de que este General tinha ganhado *Bender*, e ficava fazendo disposições para ir atacar *Choczim*; a fim de por este modo fazer huma grande diversão ao Exercito Imperial. Deste se recebeu o diario seguinte.

A 6. de Agosto mandou o Conde de *Seckendorff* ao General Baram de *Schmettau* com hum destacamento de mil Cavallos, igual numero de Infantes, e 300. Hussares, para que fosse a *Procopia*, Cidade da Servia inferior, situada nas fronteiras da *Bosnia*, e *Albania*, a examinar, e ocupar os postos, que julgasse mais proprios para conservar a communicam com *Novi-Bazar*, de que as nossas Tropas se tem apoderado. Recebeu-se carta do General *Doxat*, escrita de *Mussa-Bachá-Palanca*, pela qual avisa, que o Castello daquelle Praça nam pode ser atacado sem artelharia, nem sem lhe abrir mina. A 7. se puzeram em marcha tres Regimentos de Courassas destinados a irem reforçar o Corpo, que manda o Conde de *Kevenbullen* sobre *Widdino*. Ocupa-se actualmente o tempo em transferir os provimentos, e munições de guerra de *Rawna* para *Nizza*, a fim de prover esta Fortaleza de tudo o necessario.

A 8. havendo-se recebido aviso, que o General *Schmettau* havia chegado com o seu destacamento a *Procopia*, se lhe mandou hum Expresso para o informar, que o Bachá de *Pitrina* ajuntava hum grosso Corpo de Tropas sobre o rio *Jaidar*, e que parecia ter designio de o ir atacar. Soube-se, que o General Conde de *Kevenbullen* tinha passado a 5. hum importante destiladeiro, chamado *Passo-Augusto*, onde houvera podido ser embarçado 16 por cem ho nens; e que no mesmo dia se avançara para *Rassa-Gerniza*, mas que por se haverem quebrado os carros, tivera falta de paim, e fora obrigado a repassar o rio *Timock*, a fim de poder receber mais commodamente os mantimentos, que lhe devem vir de *Orsova*; e que a 6. tinha posto o seu Campo em *Gieslarniza*, pouco distante do Danubio. Destacáram-se os Regimentos de *Wurmbrand*, e *Palfi* para irem reforçar o Corpo do Conde de *Kevenbullen* à ordem do General *Miglio*; e se ordenou, que no dia seguinte marchasse o Baram de *Chanelos* com oito batallhões a tomar posse do *Passo-Augusto*.

A 9. se destacáram mais quatro Regimentos para a ribeira de *Timock*, que foram os de *Wurtemberg*, *Maximiliano Starrenberg*, *Francisco*, e *Carlos de Lorena*; com ordem, que depois marchassem para *Widdino*, e se unissem ao Corpo do General Conde de *Kevenbullen*. O Exercito fez hum pequeno movimento ao longo da ribeira de *Nissava* até *Uresina*, onde ficou o Quartel da Corte. Escreveu o Baram de *Schmettau*, que havia che-

chegado na tarde antecedente a *Kessimblia*, mas com muito trabalho; por nam achar no caminho pam, mantimentos, nem habitantes; e que lhe parecia, que por falta de provimentos nam poderia chegar a *Novi-Basar* com destacamento tam grande. Com esta noticia se lhe mandáram logo a *Procopia* alguns carros carregados de pam, e outros viveres; e se ordenou ao General *Schmettau* procurasse fazer conduzir a *Novi-Basar* pólvora, chumbo, e munições, por se haver sabido, que carecia deste provimento; e se temia que os Turcos, que já tinham atacado inutilmente a guarnição Imperial, voltassem sobre ella em mayor numero. Recebeu-se aviso, que o Tenente Coronel do Regimento de *Pfessenkorn*, que havia sido destacado para a parte de *Novi-Basar* com trezentos Cavallos, cahira em hum emboscada; mas que se defendêra com tanto valor, que depois de hum longo combate, rechassara os Turcos com perda de mais de trezentos; tendo a desgraça de ficar morto nelle com 50. dos seus, e que o resto se recolheu a *Novi-Basar*.

A 10. se mandáram partir para este sitio alguns moços pádeiros, e algumas caixas de medicinas para serviço da guarnição, que está naquella Fortaleza à ordem do Coronel *Lenzullus*. No mesmo dia se soube, que o General *Schmettau* se puzera em marcha de *Kessimblia* para *Badajova*, onde esperava achar quantidade de mantimentos sufficiente para as suas Tropas, e que dalli passaria a *Novi-Basar*; porém mandouse-lhe ordem por hum Expresso, para se retirar com as Tropas Alemans, e vir incorporar-se no Exercito, no caso, que nam visse meynos de se conservar naquella Paiz, pois nam podia esperar nenhum socorro pronto por causa da sua distancia. Tambem se soube, que o General Conde de *Kevenhuller* tinha chegado a 8. a *Grosnick*, e que determinava chegar a 10. a *Goregova*, onde esperaria os dous Regimentos, que daqui sahiram destacados à ordem do Conde *Cicéri*. Este General mandou aqui a copia de hum carta, que *Effendi Osman*, Interprete da Cidade de *Widdino*, escreveu a hum Capitam das Tropas Imperiaes, para lhe dar parte, que o Bachá da mesma Praça havia recebido hum carta do Gran Vizir para o Duque de Lorena, ou para o General Commandante; a qual mandaria a S. A. Real por hum *Chinix*, ao menos, que nam quizesse antes mandalla buscar a *Widdino*. O Conde de *Kevenhuller* escolheu esta ultima proposta; e se espera aqui esta carta com grande impaciencia.

A 11. se recebeu aviso do Governador de *Orsova*, de haver mandado quantidade de pan por terra para o Campo do Conde de *Kevenbulla*, e que preparava hum grande comboy de provimentos de toda a sorte para o mandar pelo Danubio até pertó de *Widdino*. Neste dia-se mandou hum Exprello ao Almirante *Palaviccini*, rogando-lhe passasse a *Orsova*, e mandalle entretanto àquelle porto marinheiros, e as outras cousas necessarias para a mareaçam das quatro naus de guerra, que alli se acham, a fim de poderem servir no sitio de *Widdino*.

A 12. se soube, que os Turcos, depois do levantamento do sitio de *Bagnaluca*, estavam fazendo disposicoens para entrarem na Esclavonia, e na Servia Imperial; e que hum *Agá* com mil Cavallos, e 1500. Infantes, tinha passado o *Morava*, com intento de fazer prizioneiro o Capitam *Ciffer*, que citava com a sua Companhia em *Romeniza*; porém que este informado a bom tempo se retirára com a sua gente para o Forte de *Isatacker*, e o *Agá* fez o mesmo para a parte direita; mas que tinham saído da *Bosnia* varias partidas Turcas para ir destruir a *Servia Imperial*; o que nam he possivel impedir pela grande distancia, em que está o Exercito; porém tem-se mandado ordens a toda a parte, para que se ajuntem as milicias, e se oponham a estas invasoens.

P O R T U G A L.

Lisboa 10. de Outubro.

EL Rey nosso Senhor foy na quinta feira da semana passada ao Real Mosteiro de Mafra com o Principe, e os Senhores Infantes D. Pedro, e D. Antonio, para assistirem à festa do glorioso Patriarca S. Francisco no dia seguinte, em que jantáram com os Religiosos no seu Refeitorio, e de tarde se restituíram a esta Cidade; e no Domingo seguinte foram ao Convento dos Religiosos Cartuxos de *Laveiras*, por ser dia da festa de S. Bruno seu fundador.

A Rainha nossa Senhora, e a Senhora Princeza se divertiram segunda feira da semana passada em hum das Casas Reaes de Campo do sitio de *Bellem*, onde tambem concorreram o Principe nosso Senhor, e o Senhor Infante D. Pedro. Na terça feira foram as mesmas Senhoras ao Convento das Religiosas de Santos, por ser o dia dedicado aos Santos Martyres de Lisboa. Na quarta se divertiram na caça dos coelhos na Tapada de *Alcantara*, onde tambem se acháram o Principe nosso Senhor, e o Senhor Infante D. Pedro. Na festa feira te-

ram à Igreja de S. Francisco desta Cidade, por devoção do glorioso S. Francisco, a cuja festa era dedicado o dia. No Sábado foram fazer oração a S. Bruno na Igreja dos Religiosos Cartuxos em companhia do Príncipe, e do Senhor Infante D. Pedro, fazendo a sua jornada, de ida, e volta, pelo rio nos Bergantis Reaes, salvadas pelas Fortalezas, e pelos navios, que se achavam no rio. No Domingo foram por terra visitar o Convento do Sacramento das Religiosas Dominicás, por ser o dia, em que se celebra a festa do Rosario; e de caminho entraram na Igreja dos Religiosos Irlandezes de S. Domingos da Invocação da mesma Senhora, onde se celebrava a sua festa, e estava o Lausperenne, o que também fizeram El Rey nosso Senhor, o Príncipe, e os Senhores Infantes D. Pedro, e D. Antonio.

Na Villa de Setubal faleceu a 4. do corrente em idade de 112. annos humma mulher natural de Lisboa, e donzella, chamada Isabel de S. Francisco.

Desde 29. de Setembro até 5. de Outubro inclusivè entraram no porto desta Cidade 26. navios Inglezes de commercio, 6. Francezes, 5. Hollandezes, 2. Portuguezes, e hum Maltez; e entre estes 28. com trigo, e cevada.

Recebeu-se de Santa Cruz de Barbaria com carta de 10. de Julho a noticia seguinte.

As ultimas cartas, que temos de *Marrocos* dizem, que juntos os Exercitos dos dous Reys pertendentes do Trono da Africa Occidental, houvera entre ambos humma sangui-nolenta batalha, de que ficára a ventagem por *Muley Aida-lab*, que logo foy declarado por Emperador de Marrocos em todas as terras Meridionaes da Barbaria, e se nam sabe o caminho, que tomou *Muley Ariba*. O Santam, de quem já se disse, que havia ajuntado gente, e pretende renovar a tranquillidade entre os Africanos, se acha com hum grande numero de Montânhezes, e outro de povo extravagante, que o tem por santo: depois de haver mandado aqui varias ordens, chegou com o seu Exercito a estas visinhanças, pertendendo que os moradores o reconheçam por seu Rey; porém a Regencia, ainda que alguma plebe mostrava animo de o seguir, estava cuidando no modo, com que se lhe havia de opor; quando appareceu hum segundo Santam com grande numero de Arabes, e outra quantidade de gente de vida desordenada, que sahiu do Certam da montanha, e appareceu de repente sobre

bre esta Cidade, aonde se lhe ajuntou huma parte dos parciaes do primeiro, (que com a mayor parte dos seus adherentes se retirou muito à pressa para outro monte) emprendendo o sitio desta Cidade, e apoderando-se logo da fonte, que fica ao pé da montanha, donde todos os moradores a mandavam buscar para a sua subsistencia, por nam haver outra capaz de beber nestas vizinhanças, o que nos poz em grande consternação; e com este motivo tomáram as armas, e saíram a pelejar com os sitiadores; mas depois de hum desesperado combate, em que perdemos mais de mil homens, e entre elles nove Cidadãos mortos, e varios feridos, se cuidou só na defesa da Cidade; e postos em conselho os principaes com os do Governo, enviáram Deputados para irem falar ao novo *Santam*, e fazer-lhe presente de algumas bolças de moedas de ouro, pedindo-lhe levantasse o sitio, o que elle aceitou, debaixo da condição, que esta Cidade daqui por diante lhe será obediente, e observará as leys, que elle lhe prescrever. Este pertendido *Santam* se acha senhor de quasi toda a Provincia, e do Reino de *Tarudante*, onde reside, e emprende meter na sua obediencia as outras Praças; porém depois do sitio, que durou cinco, ou seis dias, tudo se acha outra vez em socego.

Maria Santissima na sua Conceição immaculada Aurora Mystica. Oraçam Problematica; dedicada à Bibliotheca Mariana dos RR. PP. da Congregação do Oratorio, por seu Autor Filippe Jozê da Gama. Vende-se nas logeas de Manoel Diniz à cordoaria velha, de Antonio da Costa Valle de frente da Boabara, e de Manoel da Conceição na rua direita do Loreto.

Ceremonial Menorita, e Romano, composto pelo P. Fr. Joam de S. Agostinho, Pregador, e Mestre das ceremonias no Convento de S. Francisco desta Cidade. Vende-se na logea de Miguel Rodrigues às portas de S. Catharina, e na sua mesma Officina.

A Joam Bautista, morador à orta seca, por cima de hum forno, lhe vieram agora raizes de flores, a saber Rainuncolos, Anemonas, Jacintos, Tulipas, Narcisos, Borboletas, e Junquinhos tudo dobrado, e sementes de orcalissas de todas as castas, de que faz avizo aos curiozos, que venderá por preço acomodado.

A Nicolao Uri, que mora ao arco da Paciencia junto ao Palacio do Marquez de Valença, lhe veyo carregação de raizes de flores de Hollanda, a saber, Rainuncolos turbante de ouro, Rainuncolos alaranjados, e encarnados de diversas cores, Jacintos brancos dobrados, e de diversas cores, Borboletas de diversas cores, Anemonas de todas as castas, Tulipas da Judia, Junquinhos de Maravilha amarellos, Narcisos, Zagata Real, e muitas castas de sementes, e que as dará por preço mui acomodado.

Na Officina de ANTONIO CORREA LEMOS.
Com todas as licenças necessarias.

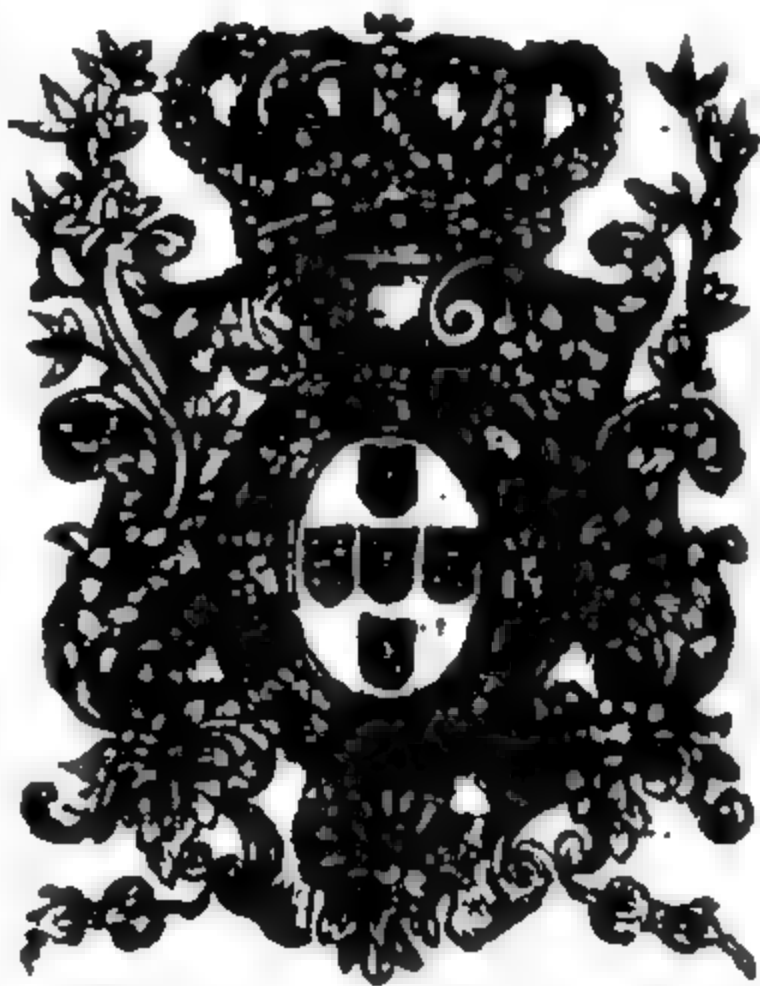
GAZETA

DE LISBOA

OCCIDENTAL

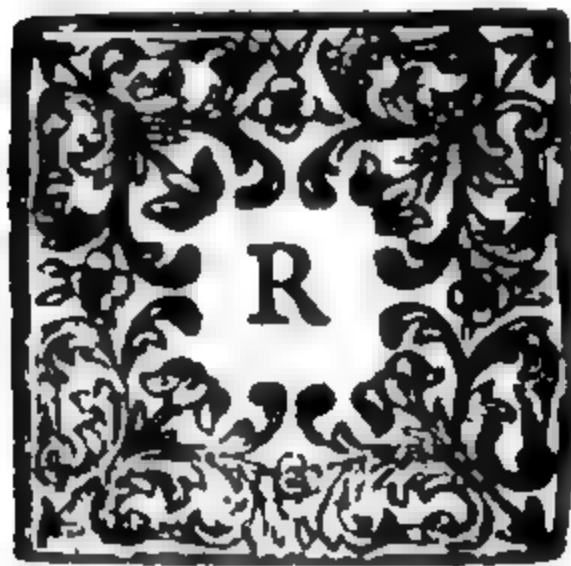
Com Privilegio

de S. Magestade



Quinta feira 17. de Outubro de 1737.

TURQUIA.

Constantinopla 1. de Julho.

ECEBEU o Kaimakan novos despachos do Gram Vizir a 27. do mez passado ; e como se acha na sua autencia substituindo o lugar de primeiro Ministro do Sultam , fez logo ajuntar o Consello , a que assistiram muitos Bachás. Os quaes representáram , que nam obstante a esperança de se poderem alcançar algumas vantagens dos Russianos por via da guerra , era sempre muy importante concluir com elles a Paz , para no socego della se poder aplicar remedio aos danos , que resultáram da grande duraçam das hostilidades da Persia. Resolveu-se , que mandaria o Sultam novas instrucções aos seus Ministros Plenipotenciarios , com autoridade de poderem convir nas condições , que atégora retardáram a composiçam com aquella Potencia ; e propor desde logo huma suspensam de armas , para entretanto se poder convir no ajuste. O Khan da

Ti

Ki-

Kriméa, que foy deposto do trono, depois que a Rússia entrou nesta guerra, e havia alcançado a permissão de fazer a sua residencia em *Gallepoli*, acaba de ir desterrado segunda vez para a Ilha de *Cbio*, onde foy conduzido logo depois da sua deposição. Entende-se, que por haver dado novos motivos de descontentamento ao Gran Senhor pela liberdade dos seus discursos; havendo elle sido o principal autor do rompimento da Imperatriz da Rússia com esta Corte; e se lhe dá em culpa, que nam sómente mandou fazer muitas entradas na Rússia sem participaçam de S. A. mas que nam havia tomado as medidas necessarias para livrar a *Kriméa* das empresas dos Russianos. O Khan seu irmão, e successor, foy chamado segunda vez ao Exercito do Gran Vizir, com o pretexto de conferir com elle sobre as operaçoens da Campanha; porém elle se esculou de executar esta ordem da Corte, com o pretexto de nam poder deixar na presente conjuntura os seus Estados, sendo necessaria nelles a sua presença; assim para animar os seus Vassallos, e os conservar na obediencia, como para fazer acabar as fortificações de *Precop*, e de *Kilburnow*: mas tambem se diz, que o verdadeiro motivo da sua difficuldade he haver concebido a suspeita, de que esta Corte quer satisfazer à Rússia com a conquista da *Kriméa*. Aqui se acham os Patriarcas do Rito Armenio de Constantinopla, e Jerusalem, e o Nuncio do da Persia com muitos Metropolitanos, e outros ecclesiasticos da sua Naçam, para fazerem hum Synodo, e regularem algumas cousas pertencentes à sua Igreja.

S E R V I A.

Diario do Exercito Imperial em Wrasina de 13. até 19. de Agosto.

A 13. recebeu o Baram de *Leatrum*, Commandante de *Nizza*, huma carta do General *Schmettau*, em que lhe dizia; que nam estava ainda determinado, se passaria de *Prishtina* a *Novi-Basar*, ou se iria ocupar *Petschia*; porque ainda que fosse importante o primeiro posto, entendia que era o segundo melhor situado para cortar aos inimigos a communicaçam com a *Bosnia*; porém que para executar este projecto, necessitava de 3U. homens de Infanteria, e de algumas peças de canham.

A 14. se recebeu outra carta do mesmo General, em que avisava, que sendo-lhe impossivel passar avante por lhe faltar absolutamente o piam, resolvéra voltar a *Procopia* com as suas

Tropas, depois de haver mandado ao Coronel *Lentulus* todos os Hussares com duzentos Cavallos, e duzentos Infantes. Despachouse-lhe hum Expresso com ordens de descançar alguns dias em *Procopia*, e vir incorporar-se depois no Exercito grande. No mesmo dia chegou hum Expresso do General Conde de *Kevenbullen* com a copia da carta, que escrevêra ao Bachá de *Widdino*, para lhe intimar, que se rendesse; e as copias de outras escritas de *Widdino*, e apanhadas pelo General Conde de *Wallis*; porém destas se nam colheu cousa importante, mais que haver na Praça 250. peças de canham, e igual numero de artilheiros.

A 15. se soube, que o Bachá de *Widdino* respondêra ao General Conde de *Kevenbullen*, que estava resolutto com a sua guarnição a defender a Praça até derramar a ultima gota do seu sangue; acrescentando, que o Bachá de *Nizza* pagaria com a cabeça a fraqueza, com que se houve. Em consequencia desta reposta fez o General *Kevenbullen* as disposições necessarias para investir a Praça no dia seguinte, como fez com effeito; e com esta occasião, mandando adiantar hum destacamento de 500. Couraças à ordem de hum Tenente Coronel, para reconhecer a Praça, e ocupar hum posto o Tenente Coronel se chegou tanto à Cidade, que os inimigos o varejaram logo com alguns tiros de artilharia; e pouco depois foy acometido por perto de 2U. Turcos de cavallo; de sorte que se viu obrigado a retirar-se: mas havendo sido prontamente socorrido por 300. Dragões, e 100. Hussares, obrigou tambem aos Infeis a se retirarem; havendo tido neste encontro 100. homens mortos, entre os quaes se conta hum Capitam do Regimento de *Lanthieri*, e hum de Hussares; porém nam foy menos consideravel a perda dos Turcos.

A 16. se mandou ordem ao Coronel *Lentulus* para arrazar as fortificações de *Novi-Basar*, e se retirar com a sua gente para o Forte de *Coffumblia*, conservando a communicacão com *Procopia*, e obrando em tudo com o parecer do Comandante de *Nizza*. O General Conde de *Kevenhullen* fez trabalhar em huma linha de circumvalação, que se estenderá ao redor de *Widdino* de huma borda do Danubio até à outra. O seu Exercito foy reforçado a 15. por tres Regimentos de Cavallaria; e no mesmo dia chegou o General Conde de *Wallis* com as Tropas, com que estava na Transilvania, até de frente de *Widdino*, da outra banda do Danubio.

A 17. se despachou hum Expresso ao Tenente General Baram de *Frieze*, com ordem de se deter com a Infanteria de Saxonia nas visinhanças de *Belgrado*, e cuidar na segurança do rio *Savo*, socorrendo (se fosse necessario) o Commandante da Fortaleza de *Sabaze*, por haver noticia, que os Turcos ajuntam Tropas daquella parte, com o designio, conforme se entende, de a ir sitiar. Esta Fortaleza he situada junto ao *Savo*, dentro no mesmo Reino da Bosnia, treze legoas distante de *Belgrado*. Despachou-se tambem hum Expresso ao Principe de *Saxonia-Hildburghausen*, para fazer embarcar com a mayor brevidade toda a Infanteria para *Raaska*, e marchar para o mesmo sitio por terra com a Cavallaria.

A 18. se recebeu aviso do General Conde de *Kevenbiller*, que para investir, e bloquear inteiramente a Praça de *Widdino*, carecia de mayor numero de Tropas; e que em todo aquelle contorno nam havia mais agua, que a do *Danubio*, cujas ribanceiras sam muito elevadas; porém que tinha abundancia de forragens: que esperava acabar a 16. a ponte, que fazia lançar sobre o *Danubio*, por haver já recebido as barcas, que se deviam empregar na sua construcção; e que tambem haviam chegado as duas naus de guerra, que esperava; mas que a sua equipagem nam estava ainda completa.

A 19. se soube, que os Turcos tinham embarcado em *Nicopoli* a bordo de muitas saicas 3U. homens para reforçar a guarnição de *Widdino*. Logo se mandou hum Expresso ao Field-Marechal Conde de *Kevenbiller*, com ordem de mandar ocupar as partes mais estreitas do *Danubio* de huma, e outra banda deste rio; e allear nelas artilharia, para por este meyo impedir a entrada do socorro, que os Turcos intentam metter em *Widdino*.

A L E M A N H A.

Vienna 31. de Agosto.

H Ontem recebeu a Corte hum Expresso com a noticia de hum grande choque, que houve na ribeira do *Savo*, com as circumstancias, de que informados os Turcos, que o Principe de Saxonia-Hildburghausen havia embarcado a sua Infanteria, para se ir ajuntar com o Exercito grande, e que elle fazia por terra o mesmo caminho com a Cavallaria, se ajuntáram em grande numero nas margens do dito rio, intentando cortar huma parte destas Tropas; porém que o Principe se houve tam bem, que depois de haver sustentado com todo o

valor o seu primeiro ataque, os carregou, e obrigou depois a fugir, deixando mais de 3U. mortos nesta acção. Escreve-se de *Belgrado*, que as fragatas destinadas para o sitio de *Widdino* navegavam com pressa para aquella Praça, havendo já passado duas as catadupas, que ha no Danubio. Hum Corpo de 500. Infantes, e 600. Cavallos Turcos, atacou a 7. o pequeno reduto de *Likote*, pouco distante de *Belgrado*; mas foy rechaçado fortemente pela sua guarnição; sem embargo de ser tão composta de algumas milicias da *Servia*, ferindo-lhes hum grande numero de homens, e matando-lhes mais de quarenta. Depois do levantamento do sitio de *Bagnaluca*, tem entrado na *Esclavonia*, e na *Servia Imperial* muitas partidas das Tropas Ottomanas, e cometido grande numero de hostilidades; mas o Emperador tem mandado ordem, para que se ajuntem nas fronteiras daquelles dominios todos os Paizanos, que sam capazes de tomar as armas para as defender destes insultos. O Conde de *Seckendorff* deu parte a S. Mag. Imp. que havendo o General *Schmettau* destacado ao Tenente Coronel *Pfefferkorn* com 300. Cavallos, havia cahido em huma emboscada dos Turcos, na qual havia sido morto com 50. homens. O mesmo Conde de *Seckendorff* mandou hum destacamento de 2U300. homens à fronteira da *Albania*, para reconhecer o Paiz, e buscar meynos de conservar a communicacão com *Novi-Bazar*. Depois destas cartas chegou hum Correyo, que refere, que o Exercito Imperial, mandado pelo mesmo Conde de *Seckendorff*, (que tinha ido acampar a 9. a *Wresina*) se puzera em marcha a 23. para *Widdino*. Outras cartas das fronteiras dizem, que os Turcos tinham feito a 19. huma invasão na *Servia Imperial* da parte de *Branjova*, arruinando os frutos dos campos, queimando varias Igrejas dos Rascianos, e passando à espada muitos Alemaens, que se haviam estabelecido naquelle Paiz. Tambem acrescentam as mesmas cartas, que a 20. deste mez tinha chegado a *Usitza* hum Corpo de 6U. Turcos; o qual no dia seguinte foy reforçado com 1200. homens.

Ante-hontem se celebrou na Corte com grande gala o comprimento de annos da Senhora Emperatriz reinante, que entrou nos 47. da sua idade. Suas Magestades receberam com esta occasião os cumprimentos dos Senhores, e Ministros da Corte; e de noite houve huma excellente Serenata. Dentro de poucos dias se ha de formar casa para a Senhora Archidu-

queza *Mariana*, filha segunda do Emperador; e o Marquez *Sangro* se acha já nomeado por seu Mordomo mór.

Tem-se mandado aos Ministros Plenipotenciarios do Emperador, que estam em *Nicmirow* 16U. ducados, quatro relogios de algibeira de ouro, oito de prata, e oito peças de pano de varias cores, para fazerem presentes aos Ministros Plenipotenciarios Turcos, como se pratica nos Congrellos, em que elles concorrem.

I T A L I A.

Veneza 14. de Setembro.

Recebeu o Senado hum Correyo extraordinario da Corte de Vienna com aviso, de se haver declarado ao Ministro da Republica, que se esta se nam determinar a interessar-se na presente guerra contra os Turcos, o Emperador se dará por desobrigado da aliança, que atégora subsistia entre ambos. Estas grandes instancias, que a Corte Imperial continúa a fazer, para nos obrigar a entrar na guerra, poderá ser nos façam determinar a convir no que se pertende; e se espera, que neste caso a Corte de Roma nos dará seiscentos homens de desembarque, e seis das suas galés, para se ajuntarem às Tropas, e armada desta Republica. Quando se apresentou no Senado a carta, que o Rey das duas Sicilias lhe escreveu, para lhe dar parte da sua exaltação à Coroa, se fez difficuldade de a receber; porque além do titulo de Rey das duas Sicilias, tomava tambem os de Gram Duque de Toscana, e de Duque de Parma, e Placencia. Despacháram-se varios Correyos com esta occasiam; mas conveyo-se depois, que se receberia a carta com independencia dos titulos, de que nella se usa; e que para prevenir toda a difficuldade, e disputa, que póde haver da parte da Corte Imperial, quando o Senado responder a esta carta, usará simplesmente da Inscriptam seguinte. *A S. Mag. das duas Sicilias, &c. &c. &c.* Foy nomeado pelo Senado para ir a Napoles com o carácter de Embaixador extraordinario complimentar este Principe, e reconhecello como Rey das duas Sicilias, *Luiz Mocenigo*, que já foy Embaixador nas Cortes de Roma, e de França. Tambem se deve ajuntar o Conselho de *Pregadi*, para escolher o Embaixador, que irá cuidar nos interesses desta Republica no Congresso de *Nicmirow*. Refere o Mestre de hum navio, que veyo ha pouco do golfo de Lepanto, haver alli chegado a 2. do mez passado *Jorge Grimani*, novo Provedor General do mar, para ir render a *Pedro*

Vendramini, que tem acabado o tempo do seu governo. Recebeu-se aviso de Constantinopla com cartas de 25. de Julho, que continúa a guardar a Corte com grande segredo as novas, que lhe chegam da Hungria, e Tartaria, por se temer, que dem occasiam aos descontentes para algum tumulto; sendo certo, que sam muitos em numero, e que alguns se atrevem a detrair publicamente o procedimento do Ministerio; e que por se temer, que esta Republica se aproveite das presentes circumstancias para restaurar a Morea, se tem passado ordem para mandar àquella Península hum reforço de seis mil Janizaros, que se esperam da *Siria*, e do *Gran Cairo*, para ter as suas principaes Cidades em estado de defenſa.

Florença 9. de Setembro.

A Qui chegou ha dias hum Correyo despachado de Hungria com huma carta do novo Gran Duque, pela qual rogava à Senhora Elettriz Palatina viuva quizesse encarregar-se do governo da Toscana, em quanto nam podia vir tomar posse della. Havia muito tempo, que se lhe havia feito esta proposta, mas S. A. Eleit. recuou sempre convir nella, porque se lhe propunha ao mesmo tempo, cedesse a S. A. Real os bens allodiaes da Casa de Medicis; porém agora se acaba de saber, que esta Princeza se determinou a 6. pela manhã a aceitalla com as condições propostas. O Principe de Craon, Ministro do Gran Duque, e o Conde de *Richecourt*, Cava-lheiro Loronez, de grande capacidade, que aqui veyo com o lugar de Conselheiro, haviam recebido pelo mesmo Correyo as instrucções necessarias para ajultar este negocio com a Senhora Elettriz; e assim se tem allinado huma convençam, pela qual esta Senhora, como herdeira do Duque defunto, cede ao novo Gran Duque todos os bens allodiaes da Casa de Medicis, com a condiçam, de que as suas rendas seram applicadas a pagar as dividas, que estam hipotecados os Montes da Piedade, de que os Gran Duques sam fiadores; e a Serenissima Elettriz logrará os bens móveis, e de huma penſam consideravel, além das rendas dos seus bens particulares. A minuta desta cessam se tem formado; porém nam se publicará antes de ser aprovada pela Corte de Vienna. Depois desta convençam, tomou a Senhora Elettriz posse tolemnemente da Regencia do Gran Ducado de Toscana; e os habitantes com esta occasiam tem feito grandes demonstrações do muito que amam, e veneram esta Princeza. O Marquez *Fogliani*, Ministro do Rey

das duas Sicilias, teve ordem da sua Corte para sair daqui com toda a pressa, e de passar a Genova com o mesmo emprego; e já tem tirado as Armas da porta do Palacio, em que assistia. O Padre *Afcanio*, que aqui era Ministro de Castella, se dimitiu deste caracter, e fica vivendo aqui como simplez Religioso. A Senhora Eletriz Regente nomeou ao filho do Marquez Renuccini, Secretario de Estado, para da sua parte ir a Hungria comprimentar o novo Gram Duque.

Genova 10. de Setembro.

Nomeou o Senado hum destes dias a Joam Francisco Brignole, para ir à Corte de França com o titulo de Enviado extraordinario da Republica. Dizem que vay expressamente para satisfazer a queixa, que aquella Corte tem do insulto feito ao pavilham Francez, indo os Esbirros prender a bordo de hum Tartana da mesma Naçam hum prizioneiro, que se tinha salvado nella; e que se acha ainda prezo na torre desta Cidade. Pertende-se, que o Governo tem formado hum projecto, pelo qual a Republica está pronta a entrar em composiçam com os descontentes de Corsega; e que o tem já mandado a França, para ser aprovado por Sua Mag. Christianissima. Dizem que se concede huma amnistia geral; e que ha outras condições favoraveis aos descontentes; porém ignora-se, se elles o sabem, e se quererám convir nellas. A semana passada se lançou ao mar hum grande nau, que aqui se fabricou à custa do Capitam *Bornero*, e já foy conduzida para o porto, onde se aparelhará brevemente.

Napoles 3. de Setembro.

Como a Eletriz Palatina viuva foy herdeira *ab intestato* dos bens allodiaes do Gram Duque defunto seu innam; sem embargo delRey consentir, que S. A. Eleit. tomasse posse delles, conserva todo o direito, que tem adquirido, para os herdar por morte desta Princeza conforme os Tratados, que sobre este particular se tem feito; e em consequencia deste direito he, que Sua Mag. tem tomado, nam só o titulo de parente, mas o de herdeiro do Gram Duque defunto, no Decreto, que mandou publicar, para que a Corte se vestisse de luto por tempo de seis semanas, em sentimento da morte de S. A. Real. Espera-se, que no negocio dos bens allodiaes, que ha na Toscana, se fará huma composiçam amigavel; e que ElRey se meterá de posse dos que ha neste Reino de pois da morte da mesma Eletriz. Continuam-se a fazer reparos, e augmentar

mentar casas no quarto da futura esposa delRey , cujo matrimonio está ajustado , como Sua Mag. já declarou , ainda que nam nomeou a Princeza ; mas por varias conjecturas se tem quasi por certo ser a filha primogenita do Eleitor de Baviera , por cuja conta se estão já fazendo na Corte de França soberbos vestidos , e riquissimas alfayas. Aqui tem chegado de Messina bordadores , tapeceiros , e outros misteres , para trabalhar na armagam do Palacio , destinado para a mesma Senhora ; e se assegura , haverem-se expedido ordens para levantar huma Companhia de cavallos , que servirá de guarda à mesma Princeza. Dizem , que o casamento de Sua Mag. se declarará no mez de Outubro proximo. O Conde de *la Tour* , que os Imperiaes deixáram aqui em refens , quando saíram deste Reino , foy rendido ha pouco por Mont. *Ruayer* , Coronel de hum Regimento nas Tropas Imperiaes , que o Conselho de guerra do Emperador aqui mandou para o mesmo effeito. A rigorosa reforma , que a Corte determina fazer no Clero deste Reino , e no de Sicilia , fez resolver ao Senado desta Cidade a dar a ElRey hum Memorial , em que lhe diz ; que sem Sua Mag. carregar os seus Vassallos seculares , poderia aumentar consideravelmente o seu thesouro ; pertendendo , que se lhe pague todos os annos a dizima de todas as rendas dos bens Ecclesiasticos. Acrescenta-se neste Memorial , que como a mayor parte das Igrejas tem muito mais prata , da que he necessaria para ornato , e serviço dellas , podia Sua Mag. pertender , que se leve à Casa da moeda toda a superflua ; e que se mande bater moeda de valor grande extrinseco. Este Memorial foy aprovado , e se fala em o dar à execuçam. Espera-se ver concluida brevemente a composiçam com a Corte de Roma ; porque a concluiu já com Hespanha , concedendo-lhe por tempo de seis annos milham e meyo em cada hum do produto das rendas do Clero secular , e Regular dos seus Estados. As conferencias sobre a nossa composiçam são muy frequentes em Roma , e o principal ponto , em que agora se trabalha he , em achar meyo para contentar esta Corte sem prejuizo das immunidades da Igreja. Hontem pela manhan , acendendo hum paizano lume em hum bosque pertencente ao Convento dos Religiosos Camaldulenses , e retirando-se sem o apagar , o vento , que corria , communicou o fogo a varias arvores , e de huma em outra veyo a fazer hum terrivel incendio , que durou toda a noite , deixando inuteis todas as diligencias , que se

se fizeram para o extinguir. Esta manhã se augmentou o susto com o temor, de que se abrazasse juntamente o Convento; porém a Providencia Divina, que tem remedios mais efficazes, que os socorros humanos, mandou huma chuva muy grossa, que em pouco tempo dissipou os progressos das chamas.

ILHA DE CORSEGA.

Bastia 24. de Agosto.

OS rebeldes ficáram muy affustados com a voz, que se divulgou, de haver ElRey Christianissimo prometido à Republica de *Genova* os seus bons officios para repor esta Ilha na sua obediencia; e que quando fosse necessario, empregaria forças sufficientes para esse effeito; porém informados, de que em França se nam fazem aprestos alguns para huma expedição; e que os Genovezes nam consentiram na condição, com que França entrava neste negocio, que era guarnecer com as suas Tropas as Praças desta Ilha, se recobráram do susto, e continuáram a fazer tranquillamente a sua ceára. Fizeram grandes destruições em *Calanza*; porque sendo informados, que muitos particulares entretinham intelligencias secretas com a Republica, queimáram naquella Provincia mais de vinte casas com tudo, o que havia dentro; nam perdoando a sexo, nem a idade. Tem sitiado a Praça de *Ajazzo*, cuja guarnição foy reforçada com algumas Tropas, que lhe foram desta Cidade; mas continuam o sitio com todo o rigor possível. Tinham publicado, que o Baram *Theodoro* havia de voltar brevemente; e desde hontem he voz geral, que elle appareceu nas costas desta Ilha com quatro fragatas carregadas com muitas peças de artilharia, quantidade de armas, muitas munições de guerra, e alguns Officiaes; e ha avisos particulares, que dizem, que desembarcou a 21. do corrente, e fora recebido pela Nobreza, e pelo povo com grandes demonstrações de alegria: que o foram esperar ao desembarque, e o conduziram em triumpho. Dizem mais, que estes navios nam quizeram entrar em Leorne, ainda que oprimidos de huma tempestade, por medo de serem embargados por ordem do Emperador, em razam de haver alli ordem para se embargar tudo, o que pertencer aos rebeldes. As galés da Republica, que andam sempre de guarda costa nesta Ilha, bem deram fé das fragatas; mas nam se achavam com força sufficiente, para se combaterem com ellas. Dizem, que este Baram vindo de Hollanda entrou no porto de Lisboa, e alli esteve doze dias, desde

de 15. até 27. de Julho , esperando os mais navios da sua conserva; e que em Cartagena quizeram aprezar-lhe huma embarcação , entendendo-se que levava armas para os Mouros ; mas que dando-se a conhecer , fora mandado repor na sua liberdade. Os rebeldes , em represalia das destruições , que nós lhes temos feito nas suas terras , arrancáram todas as vinhas , e cortáram todas as arvores , que havia nas vilinhanças da Cidade de *Ajazzo*.

F R A N C, A.

Pariz 20. de Setembro.

F Azem-se grandes preparações para a Embaixada do Marquez de *Mirepoix*, que ElRey manda por seu Embaixador à Corte de Vienna. A sua comitiva consiste em duzentas pessoas entre Gentis-homens , Officiaes da Casa , pagens , e criados de varias ordens. Tem-se mandado para Vienna mil e quinhentos marcos de vaixella de prata para serviço da lua meza , trescoches de extraordinaria magnificencia , além de huma excellente Brelina , 70U. libras de pezo de varios móveis , 52U700. botelhas de vinho de todas as sortes , e hum grande almazem de outros provimentos ; e assim será esta huma das funções mais magnificas deste genero , que ha muito tempo se tem visto. A 11. do corrente se deu principio no Campo de *S. Clodio* ao ataque do Forte , que ultimamente se fez naquelle sitio , para divertimento do Delfim. O Duque de *Chartres* foy , quem abriu a trincheira , indo por cabeça dos gastadores , e a conduziu até tres braças da estrada encuberta com desprezo de todo o fogo , que se fez do Ornaveque do Forte. Tem-se feito huma nova , e exacta planta da floresta de *Senars* , onde se ham de cortar varios caminhos novos , em ordem a ficar mais conveniente para ElRey caçar. A semana passada se achou nos alicerfes , que se abriram para huma casa , hum tronco comprido , cheyo de moedas de ouro , e prata dos reinados de Francisco I. Henrique III. e IV. que logo foy mandado para a Casa da moeda. Corre a voz de haver-se resolvido abrir hum largo , e profundo canal desde *Gravelines* até Santo Omer , para evitar as frequentes inundações , que arruinam as visinhanças de *Gravelines* , e incomodam muito aos seus habitantes. Tambem se fala em abrir huma navegação desde Pariz a Leam , remontando o rio *Saona* até *S. Joam de Lofne* , onde se entrará em hum canal , que passará perto de *Dijon* , parallelo à ribeira de *Ouche* , que terá a sua passagem

gem a *Pouilli* em *Auxois*, donde será continuado ao longo da ribeira de *Armençon*, decendo por ella até se meter na de *Loire* junto de *Joigni*. He autor deste projecto *Monf. de Lespi-nasi*, Gentil-homem Provençal; e se se executa, será de grande ventagem para França.

P O R T U G A L.

Lisboa 17. de Outubro.

El Rey nosso Senhor com o Principe, e os Senhores Infantes D. Pedro, e D. Antonio, visitáram na quarta feira de tarde a Igreja de S. Roque da Companhia de Jesus, por devoçam do glorioso S. Francisco de Borja. Fez Sua Magestade mercê de prover em consulta do Desembargo do Paço o lugar de Provedor da Comarca de Beja no Doutor Luiz Franco Ferreira.

Terça feira da semana passada foy a Rainha nossa Senhora, e a Senhora Princeza ao Convento das Religiosas Inglesas da Ordem de Santa Brigida, por ser o dia da festa desta Santa. Na quinta foram a S. Roque fazer oraçam a S. Francisco de Borja, a quem o dia era dedicado. Na festa de manha à mesma Igreja de S. Roque, continuando a devoçam das nove festas feiras de S. Francisco Xavier; e no Domingo ao Convento das Religiosas da Santissima Trindade do sitio de Campolide.

No dia 8. de Setembro se celebráram os desposorios de Sebastiam Pedro de Mello das Povoas Corte-real de Miranda e Carvalho, Senhor dos Morgados destes apellidos, e dos de Midões, Touris, Ceques de Santo Quintino, e do jantar de Barquerena, filho de Francisco de Mello de Carvalho, e da Senhora D. Luiza Antonia das Povoas Corte-real e Miranda, com a Senhora D. Francisca Maria Forjaz Pereira de Gusman e Menezes, filha de Antonio Barreto de Menezes, Senhor do Morgado, e Quinta do Sol, e da Senhora D. Maria de Gusman e Menezes, no Oratorio da sua quinta do Paço do Lumear, apresentando a procuraçam da noiva D. Joam Luiz de Menezes, e fazendo a funçam de os receber D. Afonso Manoel de Menezes, Arcediago da Santa Sé de Braga, ambos tios da mesma Senhora, com assistencia do Prior de S. Joam Bautista do Lumear, que he a sua Parroquia.

Na Officina de ANTONIO CORREA LEMOS.
Com todas as licenças neceffarias.

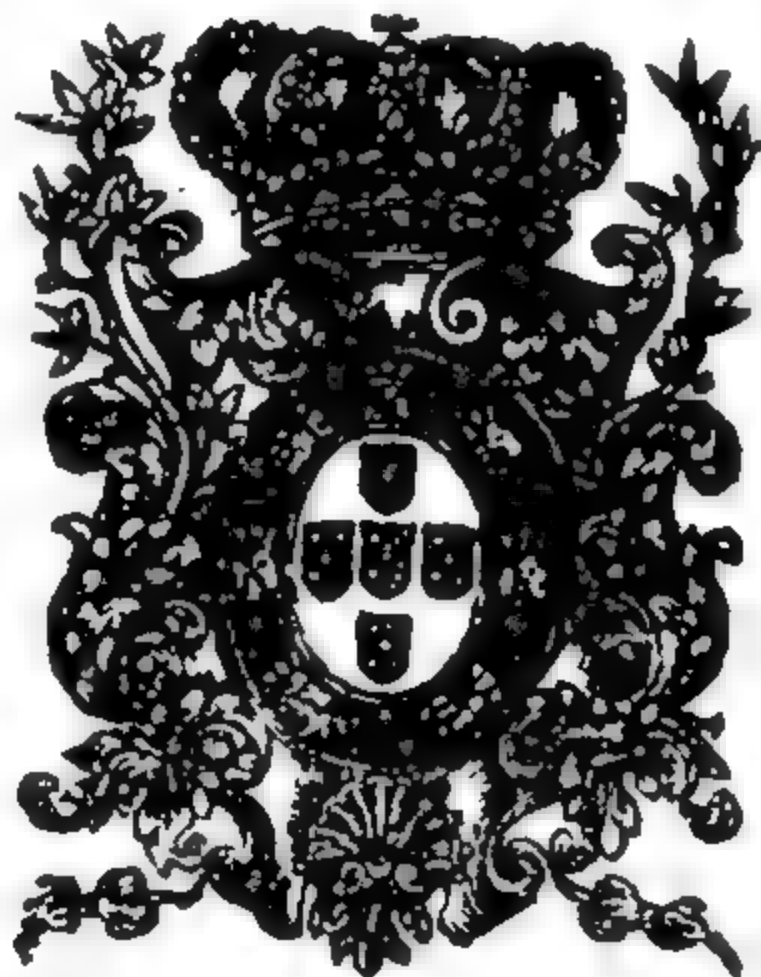
GAZETA

DE LISBOA

OCCIDENTAL

Com Privilegio

de S. Magestade



Quinta feira 24. de Outubro de 1737.

R U S S I A.

Petrisburgo 7. de Setembro.



EMPERATRIZ, que tem assistido neste anno muito tempo na sua Casa de Campo de *Petershoff*, se restituiu a 31. do passado a esta Corte; onde a 19. se queimáram vivos dous dos incendiarios, que fizeram tanto estrago nas terras deste Imperio, e especialmente em Petrisburgo.

Pelos repetidos Expressos, que se tem recebido do Feld-Marechal Conde de *Munick*, temos a noticia, que depois de haver deixado em *Oczakow* huma guarniçam sufficiente para a sua defesa, se poz em marcha a 21. de Julho; e no dia 22. reuniu ao Exercito o Corpo de Tropas, que tinha deixado a 15. legoas de distancia daquella Praça, à ordem do General *Leontieff* com os mantimentos, e bagagens grossas. Que a 23. se soube por huma partida de *Kojakov*, que os Turcos se tinham posto em marcha de *Bender*; e

Vv

que

que hum grosso das suas Tropas, que nam estava distante do Exercito Russiano, mais que meya legoa, acometéra as equipagens do Feld-Marechal General, e as do Principe de *Brunswick*, que vinham juntas, e tinham feito a sua marcha mais lentamente; mas que fora rechassado com perda por huma Companhia de Courassas, e outras Tropas, que as vinham eicoltando: que no mesmo dia se soubéra, que os Quarteis Mestres, e Forrieis, que se haviam destacado com 350. homens à ordem do Coronel *Ferner*, e do Tenente Coronel *Lietzen*, para demarcarem hum novo Campo, foram tambem acometidos, e cercados por alguns milhares de Turcos, antes que pudessem ajuntar-se com elles dous Regimentos, que se haviam mandado para os sustter; mas que o Coronel *Ferner* fizera logo pôr pé em terra a sua gente; e formando hum batalham quadrado, sustentára o ataque com tanto valor, que os obrigára a retirar; nam havendo tido mais que nove Soldados feridos, e perdido tres, que os inimigos fizeram prizioeiros; porém que estes achando meynos de escapar se restituíram ao Exercito, onde referiram, que os Turcos eram 5 U. e tinham vindo de *Bender* com 10 U. Tartaros para picar, e cortar, se podessem, o Corpo do General *Leontieff*, que tinha ficado distante de *Oczakow*, como se disse: que a 24. houvera aviso por huma partida de *Kosaks*, e *Kalmukos*, (que se tinha avançado até doze legoas de *Bender* para reconhecer o circuito daquella Praça) que havia perto da ribeira de *Kungalik* hum acampamento, onde estiveram Tartaros; mas que conforme se entendia voltáram para *Bender*. O Feld-Marechal Conde de *Munick* tinha formado o desígnio de passar o *Nieszer* em *Perepalaucka* nas fronteiras dos Tartaros de *Bialogrodia*; porém mudou de resolução pela quantidade de lagos, e pantanos, que ha no caminho de *Ozackow* para *Bialogrodia*; e pela informaçam, que teve, de haverem os Tartaros queimado todas as forragens, que havia nos campos, e arruinado inteiramente o Paiz; tendo por mais conveniente continuar a sua marcha ao longo do rio *Bog* até certa distancia, para voltar depois sobre o lado esquerdo, e passar o *Nieszer* em outra parte, esperando chegar ainda a tempo de atacar o Corpo de Tropas Turcas, que se achá naquella visinhança, commandada por hum *Seraskier*, antes que este se ajunte com o Exercito do *Gran Vizir*. Recebeu-se tambem aviso, da grande consternaçam, que ha em *Bender* com a noticia da

visinhança do Conde de Munick; porque ainda que o Seraskier se chegasse mais para a Praça, e tenha hum Corpo de 40U. homens acampado debaixo da sua artilharia, se nam julgára sufficiente para rebater os ataques do nosso Exercito; e despachára muitos Correyos ao Gran Vizir para lhe dizer, que era necessario mandar-lhe hura grande reforço de Tropas, ou avançar-se elle mesmo com hum parte do seu Exercito para a Praça. Porém as ultimas cartas deste Exercito nos dizem, que o Feld-Marechal Munick estava acampado ainda a 20. de Agosto na ribeira de *Bog*; e tinha destacado para *Perevolozna* as guardas com seis Regimentos de Dragões, e dous de milicias; e que se entendia, que o resto do Exercito passaria brevemente para as ribeiras do *Boristhenes*; e que a Armada ligeira Russiana tinha chegado à barra do *Bog*.

Chegou da Kriméa Mon.^{te} de *Lieven*, Ajudante do Feld-Marechal *Lascy*, com a noticia, de que havendo este General franqueado a difficil passagem do *Mar Morto*, continuára a sua marcha, e fizera queimar todas as Villas, Lugares, e Aldeas, que havia ao longo das ribeiras de *Karras*, *Kasar*, *Salgir*, e *Inval*; destroando varios destacamentos de Turcos, e Tartaros, que encontráram no caminho: que o *Khan* da Tartaria viera atacar com o seu Exercito o Russiano na sua marcha, e houvera entre ambos hum combate muy vigoroso; no qual fora obrigado a fogir para as montanhas, seguido mais de tres legoas pelos *Kosakos*, e *Kalmukos*, que voltáram ao Campo com mais de mil prizioneiros, e hum infinita quantidade de gado: que o Feld-Marechal *Lascy* marchára sobre a Cidade de *Bazar*; e depois de derrotar hum Corpo de gente dos inimigos, de que matou muita, e poz o resto em fogida, entrou por força na Cidade, onde fez matar todos os inimigos, que alli se acháram; deu o saqueyo às Tropas, e poz depois o fogo à povoação, que ficou inteiramente reduzida em cinza, e na mesma fórma os seus arrebaldes: que o *Khan* da Tartaria ajuntando todas as suas Tropas, e reforçado com 20U. Turcos, *Spabis*, e *Janizaros* (gente escolhida) viera buscar o Feld-Marechal, e formára da outra parte do rio *Karras* o seu Exercito; mas que depois de haver disparado alguns tiros de artilharia sobre o Exercito dos Russianos, voltára caras à retaguarda, e se retirára, vendo que os Russianos faziam disposicoens para passar o rio, e o ir buscar. Dizem que o Bachá Turco persuadira ao mesmo *Khan* a retirar-se, e nam arriscar hum

humas batalha, porque perdendo-a, perderia juntamente toda a *Krimea*.

P O L O N I A

Varsovia 11. de Setembro.

Os avisos de *Kaminieck* referem haver sido tal o terror, que as armas Russianas tem metido na *Bessarabia*, e em todo o *Bubdziack*, que os Tartaros, que habitam aquella Provincia, tem arruinado inteiramente todos os campos, que habitavam entre o rio Niester, e o Danubio, e fogido para humas montanhas, visinhas ao Mar Negro, as quaes estam todas cingidas de pantanos, que fazem inexpugnavel aquelle sitio.

As cartas de *Niemirow* dizem, que havendo-se ajustado todas as formalidades, com que se havia de assistir no Congresso, se fizera a 16. de Agosto a primeira conferencia, na qual os Plenipotenciarios Turcos declararam, " Que a dignidade do Gran Senhor lhe nam permitia tratar da Paz no tempo, que se lhe fazia a guerra: que se as Potencias, que lha tem declarado, desejavam sinceramente o ajuste, esperava S. A. que nam fariam difficuldade em convir em humas suspensam de armas, durante a qual, se regulariam de parte a parte as condiçens da composiçam; e que este he o primeiro artigo, sobre que tinham ordem de insistir. Logo se despacharam Correyos a *Vienna*, e *Petrisburgo* para saber, se o Emperador, e a Corte da Russia convém nella propolla. Parece que os Ministros Turcos tem dado a entender, que o Sultam nam teria duvida em consentir, que a Cidade de *Azoph* ficasse à Russia, querendo sacrificar esta perda ao gosto de ver renovado o socego na Europa, para se evitar a dispersam de tanto sangue humano, e as mais funestas consequencias da guerra; porém na quinta conferencia, que houve entre os Ministros do Congresso, os do Emperador, e da Russia declararam, que as suas instrucções os encarregavam de pedirem por baze da negociaçam da paz o *uti possidetis*; de sorte, que cada humas das Potencias contratantes ficasse na posse do que possuísse no dia, em que esta condiçam se aceitasse. Os do Sultam exclamaram, que era esta humas condiçam, que seria muy dura, e muy pezada ao Gran Senhor; e o *Reis Effendi*, (que he o primeiro Plenipotenciario) declarou logo, que era melhor dar por acabadas as conferencias, do que armar a negociaçam sobre semelhante fundamento. O Baram de *Dablan* querendo socegailo, lhe representou, que tal vez esta con-

condiçam se nam pertenderia com toda a instancia; e que as Cortes de Vienna, e Petrisburgo poderiam relaxar alguma cousa da proposta, se a Corte Ottomana facilitasse da sua parte a conclusam dos Preliminares da paz. Tambem se despacharam sobre este ponto novos Expressos às Cortes interessadas; pedindo novas instrucções sobre esta materia; porém teme-se, que seja ella a que retarde a conclusam. Pasa-se em transferir o Congresso para a Cidade de *Barclavia*, na mesma Provincia da Podolia, onde se tem já mandado algumas pessoas para examinarem, se huns, e outros Plenipotenciarios poderam passar alli este Inverno com mais commodidade, do que em *Niemirrow*. Tambem se assegura haverem os Turcos dito, que queriam, que a Coroa, e Republica de Polonia fossem Medianeiras, e garantes deste Tratado; porém o Ministro, que alli assiste por parte deste Reino declarou, que nam podia encarregar-se de medianeiro, por quanto tinha instrucção para pedir a S. A. Ottomana a Praça de *Choczim*, como cousa, que lhe pertence de direito; e que no caso, que o recuse fazer, será preciso, que Sua Mag. e a Republica procure esta posse pelo caminho das armas. Com effeito o Gran General da Coroa tem já dado ordem às Tropas para se ajuntarem. Estas formarão hum Corpo de 24U. homens; e se dispoem hum trem de artilharia. Em estando pronta marchará tudo para *Choczim*, de que a Corte Ottomana nam tem outro titulo mais que o da sua usurpação. Tem-se despachado de *Niemirrow* muitos Correyos para saber, se he verdadeira a noticia, que se espalhou por este Reino, de haver o General Munick ganhado hum batalha decisiva do Exercito do Gran Vizir junto a Bender; porém tem-se sabido, que nam teve fundamento algum, e que esta Praça em vez de se haver rendido, se acha em estado de se defender bem.

S E R V I A.

Belgrado 7. de Setembro.

AS quatro fragatas, que se fabricaram em Vienna, e as duas, que vieram de Buda, se acham ainda no porto desta Cidade, sem se saber quando se farão à vela para *Widdino*. Tem-se mandado daqui grande quantidade de pan, e outros mantimentos, para serem transferidos a *Czalcack*, lugar situado oito milhas daqui, aonde se espera a 14. do corrente o Exercito, commandado pelo Conde de *Seckendorff*. Avisa-se de *Nizza*, que pelo exame, que se tem feito do estado,

tado, em que estava aquella Praça se achou, que nam podia conter mais que quatro batalhões de guarniçam. O General *Lentulum* adoeceu perigosamente, e se conferiu o governo *pro interim* ao General *Doxat*. As partidas Turcas se deixam ver tantas vezes nas visinhanças de *Nizza*, que os paizanos, que nellas habitam, senam podem apartar das suas habitações, nem cortar lenha nos matos sem perigo.

C A M P O D E D U B L I Z A.

Diario do Exercito grande Imperial na Servia desde 20. de Agosto até 2. de Setembro inclusivè.

A 20. o Feld-Marechal Conde de *Seckendorff*, acompanhado do Principe herdeiro de Modena, e dos Generaes *Philippi*, e *Schmettau*, foy a *Mebemet-Bachá-Palanka*, e depois a *Piros*, para examinar estes dous postos, occupados pelas nossas Tropas, e reconhecer as suas circumferencias. O primeiro está situado sobre o rio *Nissava* a 5. legoas de *Nizza*, e he hum Castello revestido de hum fortissima muralha, a prova de canham; e ainda que cercado de montanhas, que a dominam, ficam estas fóra do tiro das armas de fogo ordinarias. O segundo he huma pequena Cidade regularmente edificada na Bulgaria, mas com hum Castello arruinado. Os caminhos, que vam para estas duas partes sam muito máos; porque entre montanhas, e tem muitos desfiladeiros, onde 3U. homens podem embaraçar o passo a cem mil; em cuja consideraçam o Conde de *Seckendorff* se resolveu a guarnecer ambos com hum numero sufficiente de Soldados, e a mandar ocupar ao mesmo tempo outro, que fica seis legoas de *Piros*, para a parte de *Sophia*.

A 21. voltou ao Campo o Feld-Marechal Conde de *Seckendorff*, e achou cartas do General Conde de *Kevenbullen*, que lhe dava a noticia, de haver entrado hum socorro de 3U. homens em *Widdino*, o que a guarniçam festejára com grande alegria. No mesmo dia se recebêram cartas do Principe de *Saxonia-Ilildburghausen*, e do Coronel *Lentulus*; o primeiro avisa, que havia de passar o *Savo* a 12. para ir acampar em *Gradisca*, e ficar alli até nova ordem; acrescentando, que em toda a *Bosnia* nam havia mais, que 30U. homens; o outro deu parte de haver recebido em *Novi-Basar* o reforço de Tropas, que se lhe tinha mandado.

A 22. se soube por *Belgrado*, e por outras partes, que os Turcos em numero de alguns mil homens passaram o *Sava* abai-

abaixo de *Bellina* quatro legoas de *Ratscha*, e se avançaram a meya legoa da Fortaleza de *Sabacia*, ou *Sabachz*; porém que o Conde de *Walvason*, que alli he Commandante, destacára contra elles alguma Infanteria, e Cavallaria, que os fizeram retirar; ainda que depois de haverem saqueado *Baranjovar*, e roubado cinco, ou seis lugares. No mesmo dia se soube, que o Principe de *Saxonia-Hildburghausen*, que havia passado o *Savo* para *Gradisca*, se tornára a pôr em marcha, para se avizinhar a *Ratscha*, onde esperava chegar a 24.

A 23. se recebêram cartas do General Conde de *Walhs* com aviso, de haver chegado a 19. com doze esquadrões de Cavallaria, e tres batalhões de Infanteria a *Vidudil*, fronte a fronte de *Widdino* da outra parte do *Danubio*; e que naquella dia vira entrar naquella Praça seis saicas, carregadas de Tropas. Soube-se de *Coffumbria*, que hum destacamento consideravel de Turcos vinha em marcha para atacar este Forte.

A 24 se recebeu aviso, de que o Bachá de *Tabernik* tinha feito matar todos os habitantes de alguns lugares da *Bosnia*, sem distincão de sexo, nem idade, por haverem dado obediencia ao Emperador; e que havendo-se chegado hum Corpo de 3U. Turcos ao Palanque de *Targoman*, obrigára aos *Rascianos*, que nelle estavam, a largallo, e a retirar-se para a outra banda do rio *Trin*. Tambem se soube por carta do Coronel *Lentulus*, que a 20. de Agosto o General de batalha Conde de *Daun* tinha occupado o posto de *Genitza*, onde havia 800. Turcos; os quaes se retiráram, assim como viram as nossas Tropas; porém que estas os seguiram a toda a pressa; e que alcançando-os, matáram muitos.

A 25. se mandou partir hum Quartel Mestre para ir demarcar hum Campo novo nas ribeiras do rio *Morava*, e se mandou dinheiro ao famoso partidario *Petbin*, que estava em *Mebernet-Bachá-Palanca*, com ordem de passar logo para *Piros*. O Capitam das guias voltou de huma expedição, que fez às montanhas de *Sevigrod*, e de *Perivel*, onde com cem voluntarios, e o socorro dos habitantes do Paiz, atacou, e desfez alguns mil Infiéis, de que ficáram 150. mortos, muitos prizioneiros, e o resto posto em fogida, deixando algumas bandeiras às nossas Tropas.

A 26. se mandou reforçar com alguma gente a guarnição de *Piros*; por chegar aviso, de que marchavam 14U. Turcos para atacar aquella Villa; e mandáram-se ordens ao General
Len-

Lentulus para largar o posto de *Novi-Basar*, deixando arrazada a sua fortificação.

A 27. partiu o Feld-Marechal Conde de *Seckendorff* para o Campo de *Widdino* a examinar pessoalmente o circuito daquella Praça.

A 28. se poz em marcha toda a Infanteria para ir ocupar o Campo, que se tinha demarcado em *Dubliza* na margem do *Morava*. No mesmo dia se mandou ordem ao Capitam comandante de Piros, que no caso, que se confirmasse a noticia da marcha dos 14U. Turcos, e se nam achasse em estado de sustentar o seu ataque, largasse aquelle posto, e se retirasse a *Mebemet-Bachá-Palanca*.

A 29. se soube, que o Coronel *Lentulus*, depois de haver arrazado as fortificaçoens de *Novi-Basar*, se puzera em marcha para *Coffumbria* na conformidade das ordens, que recehéra; mas que encontrára grandes difficuldades nesta derrota, por serem muy raros os mantimentos, e lhe nam mostrarem os habitantes do Paiz o mesmo zelo, que atégora, de os fornecer às suas Tropas. E havendo-se recebido no mesmo dia a noticia de ser chegado a *Mosko* o Coronel *Baram* de *Haxthausen* com as Tropas de Saxonia, se expediu hum Expresso, para que fizesse alto naquelle sitio até nova ordem.

A 30. chegou ao Campo hum Official Russiano do Exercito do Feld-Marechal Conde de *Munick*, e por elle se soube, que a nova, que tinha vindo de Valaquia, e de outras partes, de haverem os Russianos alcançado huma grande vitoria dos Turcos junto a *Bender*, era totalmente falsa.

A 31. vieram ocupar o Campo de *Dubliza* a Cavallaria, e artilharia, que tinham ficado no Campo de *Wresina*. Soube-se que o Coronel *Lentulus* chegára a *Kruschewaz*, mas que nam poderia partir, senam depois de haver recebido o piam, que se lhe devia mandar do almazem de *Rawna*.

No primeiro de Setembro voltou o Conde de *Seckendorff* do Campo de *Widdino*, depois de haver alli feito hum grande Conselho de guerra, em que se tinha resolvido, que alguns Regimentos de Infanteria, e Cavallaria, viriam ajuntar-se ao Exercito grande; e o resto iria acampar na ribeira de *Timok*.

A 2. chegou hum Expresso despachado pelo Principe de *Saxonia-Hildburghausen* com aviso, de haver chegado a *Brod*, Cidade da Esclavonia; mas que em consequencia das ordens da Cortè voltava com o seu Exercito para *Gradisca*. Soube-se, que

que havendo o Coronel *Lentulus* recebido em *Kruschewaz* os mantimentos, que esperava, partira a 30. para *Czaczak*. No mesmo dia se mandou ordem ao Tenente General de *Cavanak*, que volta do Campo de *Widdino* com sete Regimentos de Cavallaria, para que destaque dous, e estes se vam ajuntar com o General Conde de *Wallis*; por haver representado, que para conservar os postos, que os Imperiaes tem occupado na *Moldavia*, e *Valaquia*, lhe era necessario mayor numero de Cavallaria, porque os Turcos ajuntavam grandes forças, e se fortificavam na ribeira de *Alauta*.

A L E M A N H A.

Vienna 14. de Setembro.

O Duque de Lorena chegou de Hungria a 7. pela manhã ao Palacio da *Favorita*, dia, em que se celebrava no Paço o nascimento da Serenissima Rainha de Portugal, e veyo só acompanhado de dous Gentis-homens da Camara, para apparecer de repente à Senhora Archiduqueza sua esposa. No dia seguinte padeceu hum sezam; porém esta nam teve consequencias. O Principe Carlos seu irmam, que esteve gravemente enfermo, tambem partiu do Exercito para Presburgo, donde se espera aqui brevemente.

Tem-se mudado inteiramente a planta das operações da guerra contra o Turco. Já se nam emprenderá a conquista da *Bulgaria*. Expediram-se ordens ao Feld-Marechal Conde de *Seckendorff* para nam sitiar *Widdino*, mas que deixará bloqueada estreitamente esta Praça, e a de *Nicopolis*: apoderando-se de todos os postos da circumferencia de hum, e outra; e que elle se ponha em marcha para a *Bosnia*. Entende-se, que se emprenderá o sitio de *Zwornick*, que he hum Praça importante daquelle Reino, na fronteira da *Servia*; porque a sua expugnação facilitará a conquista de toda a Provincia. O Conde de *Seckendorff* tinha destacado algumas Tropas para *Procopia* na *Servia inferior*, e para a *Bulgaria*, para estender as contribuições da parte de *Sophia* até *Albauia*; e reforçar as guarnições dos postos, que as nossas Tropas occupavam naquelle distrito. Tambem tinha mandado hum grande Corpo de Tropas para o territorio de *Nizza* a observar os movimentos, que os Turcos faziam; porém toda esta gente se mandará recolher para engrossar o Exercito do Conde de *Seckendorff*. O Principe de *Saxonia-Hildburghausen*, que teve ordem da Corte, para se avançar para a *Servia* com as suas Tropas

pas, voltou outra vez para a *Esclavonia* por nova ordem, que recebeu da Corte. O Conde de *Kevenhuller*, que manda o bloqueio de *Widdino*, a teve para mandar hum reforço de seis Regimentos de Cavallaria ao General *Wallis*, que está na *Va-laquia*; a fim de o pôr em estado de resistir aos insultos dos Turcos, que se tem ajuntado em grande numero naquella Provincia, e na de *Moldavia*; e acampam em diferentes partes entre os rios *Niester*, *Pruth*, e *Danubio*, para poderem ajuntar-se, e emprender alguma acção, ou contra os Russianos, ou contra os Imperiaes. Dizem que o Conde de *Wallis* tomará com toda a sua gente quarteis de Inverno naquelle Paiz. O Conde de *Furstenberg*, que serviu voluntario no Exercito, voltou aqui a 9. Alguns entendem, que esta mudança se faz na consideração de estar já muy visinho o Inverno; outros que pela causa de haver grande numero de doenças entre as Tropas.

As ultimas cartas da *Croacia* dizem, que o Conde de *Esterbasi*, *Ban* daquella Provincia, havendo formado o designio de sitiar hum pequena Praça na fronteira da *Bosnia*, onde havia guarnição Turca, destacára algumas Tropas para a investirem; mas com aviso, de que marchava hum Corpo consideravel das Ottomanas para a socorrer, julgára conveniente largar a empreza. O General Conde de *Herbstein*, que occupa outro posto naquella fronteira, he frequentemente inquieto pelas Tropas Turcas; porém teve a fortuna de dar sobre hum, que se chegou mais perto, fazendo 47. prisioneiros, passára o resto à espada. Os *Croatos* do Corpo, que mandava o Coronel *Raunach* no principio desta Campanha, e se entendeu haverem sido mortos, ou prisioneiros junto a *Vacap*, tem voltado quasi todos às suas bandeiras; o que prova, que se estes nam houvessem fogido, desamparando os seiscientos homens de Tropas regulares, nunca elles houvêram tido a desgraça, que experimentáram. As partidas inimigas nam só tem entrado na *Rascia*, e na *Servia Imperial*, mas ainda no interior da *Croacia*. Hum destacamento de 500. Cavallos, e 500. Infantes da guarnição Turca de *Uscbika*, passando a 2. do corrente a fronteira da *Servia Imperial*, atacou o Forte de *Czardack-Melim*, ficando hum Cabo de Esquadra com 110. Heiduques, e doze paizanos, que nelle estavam huns mortos, outros prisioneiros; e os Turcos, que só perdêram, sete homens nesta acção, depois de haverem posto fogo ao Forte, se

515

se recolheram á *Ustbika*. O Bachá de *Bagnaluca* ajuntou hum Corpo de Tropas para expulsar os Imperiaes do Forte de *Karadak*; mas o Coronel *Lentulus*, vendo que nam podia defender este posto, o arrazou, e marchou para *Czalzack* a incorporar-se no Exercito do Conde de *Seckendorff*. Os habitantes de muitos lugares das fronteiras Turcas, que pareciam determinados a favorecer ás Tropas Imperiaes, nam tem mostrado esta disposiçam, mais que em quanto lhes pareceu, que podiam commeter novos insultos contra os seus mesmos naturaes sem castigo; e outros mais bem intencionados o nam fazem pelas rigorosas ameaças, que os Turcos lhes tem feito. Só o Arcebispo de *Scopia*, (Cidade situada nas fronteiras da Bulgaria, e Macedonia) que segue o Rito Latino, nam deixou de se retirar para a Servia Imperial, e seguindo este exemplo, fizeram o mesmo as principaes familias, que viviam na sua Diocese.

P O R T U G A L.

Liboa 24. de Outubro.

ELRcy nosso Senhor com o Principe, e os Senhores Infantes D. Pedro, e D. Antonio, visitaram na segunda feira da semana passada a Igreja dos Religiosos Carmelitas Descalços por devoçam da gloriosa Matriarca Santa Tereza; e na festa feira foram á Igreja dos Religiosos Arrabidos de S. Pedro de Alcantara, por ser a Vespera do mesmo Santo seu Fundador; e Domingo de tarde partiu Sua Mag. para o Real sitio de Mafra. Na terça feira 22. em que cumpriu annos o mesmo Senhor, se vestiu a Corte de gala. Os Ministros Estrangeiros cumprimentaram com esta occasiam a Rainha nossa Senhora, e a Senhora Princeza, e os Ministros, e Nobreza da Corte beijaram a mam a Sua Magestade, e a Sua Alteza. Estas Senhoras foram na terça feira 15. fazer oraçam á gloriosa Santa Tereza de Jesus, na Igreja de Nossa Senhora dos Remedios dos Religiosos Carmelitas Descalços. Na quinta feira se divertiram com o Principe, e com o Senhor Infante D. Pedro na caça dos coelhos no sitio de *Paço de Arcos*, e jantaram na quinta de D. Antonio Henriques Pereira, Vedor da Casa da mesma Senhora, fazendo esta jornada por mar, e recolhendo-se ao Paço por terra. No Sabado foram as mesmas Senhoras fazer oraçam a S. Pedro de Alcantara na Igreja dedicada a este Santo, onde os Religiosos Arrabidos celebravam solememente a sua festa.

Fa-

Faleceu nesta Cidade a 15. do corrente D. Luiz de Almeida, Capitam de cavallos em hum dos Regimentos da Corte, filho de D. Lourenço de Almeida, Governador, e Capitam General que foy das Minas. Deuse-lhe sepultura na Igreja dos Religiosos de Nossa Senhora do Monte do Carmo desta Cidade; onde no dia seguinte se lhe fez Officio solemne com assistencia de toda a Nobreza. A 17. faleceu a D. Rodrigo de Noronha humma filha unica, que tinha; e foy sepultada no Convento dos Religiosos da Santissima Trindade, no jazigo da sua Casa.

Na Praça de Estremoz faleceu na manhan de 9. de Outubro em idade de 8. para 9. annos D. Jozé da Camera, filho primogenito de D. Vasco da Camera, Gentil homem da Camera do Senhor Infante D. Francisco, Capitam de Cavallos, e Ajudante Real do Conde de Atalaya, Governador das Armas dos Exercitos de Sua Mag. Foy sepultado na Igreja de S. Francisco da mesma Villa na Capella dos Condes do Vimieiro com grande pompa, e acompanhamento de todos os Generaes, Cabos, e Officiaes, que se acham naquella Praça.

Delde 13. até 19. do corrente entráram neste porto 55. navios de varias Nações, e entre estes 27. com trigo, e farinha, 9. com cevada, e 4. com lenteyo. Tambem entrou humma nau de guerra Ingleza, vinda da terra nova em 17. dias, de que he Cap. de mar e guerra *Mylord Augustus Fitz-Roy*.

Na Capella de Nossa Senhora da Gloria da Freguezia de S. Jozé desta Corte se celebrou a 13. do corrente por direcçam do Rev. Padre Fr. Hugoccione Maria Antonio, Religiozo Portuguez, da Sagrada Ordem dos *Servos da Santissima Virgem Maria*, Vigario geral para novas fundações de Casas da sua Religiam neste Reino, e suas Conquistas, a festividade das Sete Dores da mesma Senhora, Padroeira, e Fundadora da Religiam Servitana, instituida no anno de 1233. no Pontificado de Gregorio IX. aprovada no de 1254. por Alexandre IV. e confirmada no de 1304. por Benedicto XI. assistindo a esta festa os Religiosos de quali todas as Religioens destas duas Cidades, convidadas pelo dito Padre; e prégando com grande elegancia, e erudiçam o Rev. Doutor Jozé Thomás Borges, Presbytero do habito de S. Pedro, que fez hum eloquentissimo Panegyrico da antiguidade, e particulares circumstancias desta Ordem, assim em santidade, como em letras, e dignidades.

Na Offic. de Antonio Correa de Lemos. *Com as licenças necess.*

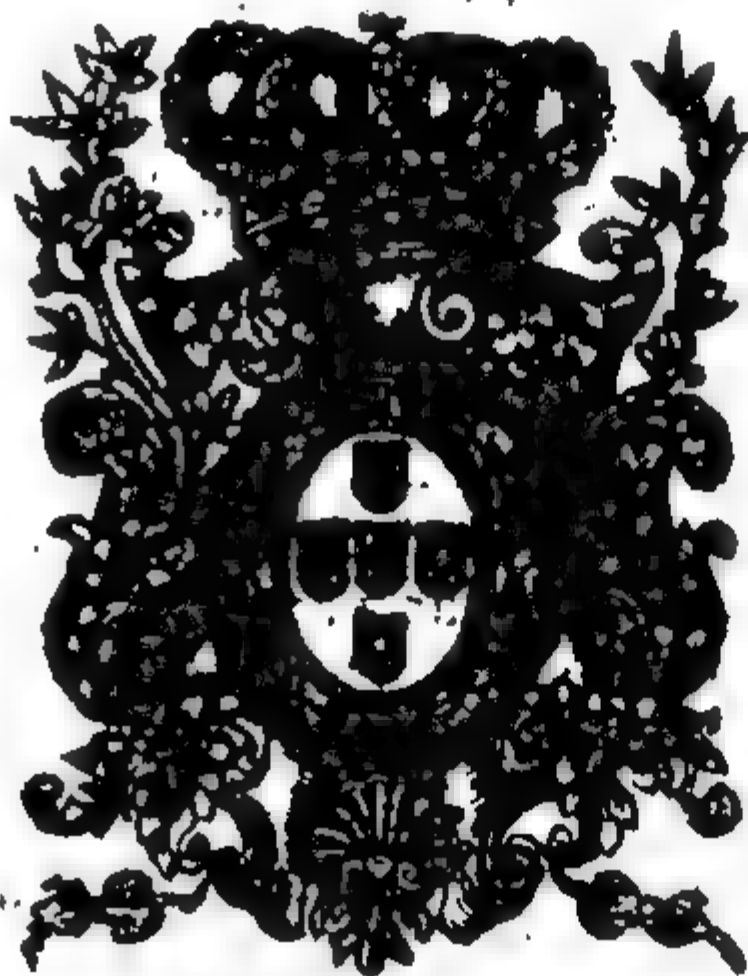
GAZETA

DE LISBOA

OCCIDENTAL

Com Privilegio

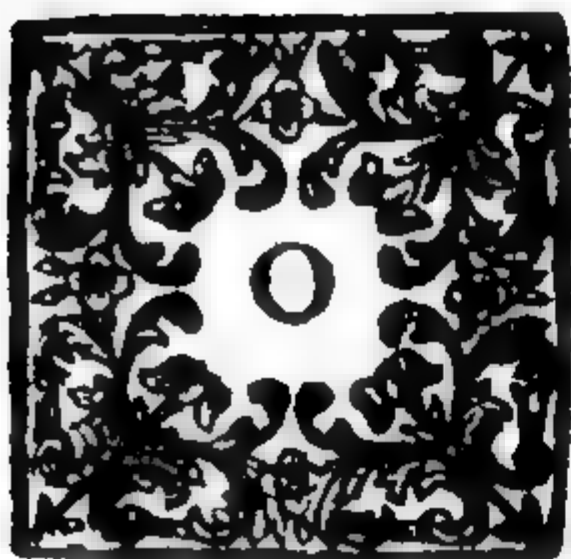
de S. Magestade



Quinta feira 31. de Outubro de 1737.

TURQUIA.

Constantinopla 27. de Julho.



DIVAN se ajunta com mais frequencia do que nunca, e se presume ser por causa das más novas, que chegam da infelicidade das nossas Tropas, e dos progressos dos Russianos. Depois de grandes contestações, que houve entre os ecclesiasticos Mahometanos, (ou gente da ley, como aqui se nomeam) sobre ser, ou nam permitido aos Janizaros beber

vinho, em quanto durar a guerra contra os Christãos, se decidiu no Tribunal do *Moufti* a favor dos Janizaros; e o mesmo Prelado mandou passar o seu *Fetfa*, (ou Decreto de approvaçam) em que diz, que se póde sem derogar a ley de *Mahomet* permitir, que as Tropas do *Gram Senbor* bebam vinho, em quanto durar a guerra contra os *Incredulos*; com a condição porém de fazer uso moderado desta permissam, e de nam beber vinho com outra intensam, mais que de fortalecer-se;

Xx

pa-

para melhor poder suportar o trabalho da Campanha. Corre a voz, de que a Cidade de *Ozarkow* foy tomada por assalto, e que todo o seu territorio se acha destruido. Tambem chegou aviso da *Ukrania*, de haver o General *Lascy* posto tudo a ferro, e a fogo; porém nam se dizem as particularidades. O Exercito do Emperador dos Romanos tem investido a Praça de *Nizza*; e todos aqui geralmente se acham dominados de hum grande consternaçam. Continuum-se em todos os Senhores de S. A. a fazer levas para reforçar o Exercito do *Gran Vizir*, que se acha acampado junto a *Bender*. Ainda que se nam diz, que a Republica de *Veneza* faz preparações, para se aproveitar da conjuntura, e restaurar o Reino da *Morea*, se tem dado ordem de se mandar para elle hum reforço de seis mil *Janizaros*. O numero dos descontentes he tam grande nesta Corte, que se atrevem a murmurar do procedimento dos Ministros, e do Sultam publicamente; e S. A. receando as más consequencias de algum tumulto, partiu esta manha do *Seraglio* para *Adrianopoli*.

S E R V I A.

Belgrado 10. de Setembro.

HE certo, que o *Feld-Marechal* Conde de *Seckendorff* se acha já com o Exercito Imperial em marcha desde 7. do corrente para o Reino da *Bosnia*. Tem-se mandado daqui muitos obreiros com quantidade de materiaes, para trabalharem nas fortificações de *Nizza*, que se intenta pôr em estado de poder defender-se bem, no caso, que os inimigos se resolvessem a sitialla. O Conde de *Nesselrooth*, Commissario General de guerra, que esteve aqui muito mal, partiu já para *Vienna*, e o General de batalha, que hia para a mesma Corte a convecer da sua queixa, teve a infelicidade de se virar com elle a carruagem no caminho, e ficar perigosamente ferido; e tornando para *Belgrado*, espirou dentro de cinco, ou seis horas depois de chegar. Huma partida de 1500. *Janizaros* atacou hum forte pequeno, situado na fronteira, onde mandava hum Official Alemam, que foy obrigado a largallo, e retirar-se a lugar mais seguro. Outro destacamento dos *Infeis* queimou hum Villa chamada *Itlas*.

Campo de Dubliza 7. de Setembro.

A 3. do corrente se recebêram cartas do Coronel *Lentulus* com aviso, de que no primeiro havia chegado a *Caramosze* com o Corpo de Cavallaria, de que he Commandante, e que

e que no dia seguinte esperava chegar a *Czalsack*; onde a Infantaria; que tinha tomado outro caminho; se devia incorporar com elle: acrescentando haver sabido, que a guarnição de *Usiza*, que consiste em mil Spahis, e 500 Janizaros, fizera hum entrada para a parte de *Baranoviere*, onde tivera hum encontro com alguns centos de Rascianos, que nam obstante a superioridade dos inimigos se defendéram tam bem, que os obrigáram a retirar com alguma perda; havendo-a elles tido tambem nesta peleja, de hum Tenente, de hum Cabo de Esquadra, e dez Soldados.

A 4. partiu o Marechal Conde de *Seckendorff* de madrugada para ir reconhecer o terreno de *Gunis*, que fica na ribeira do *Morava*, e regando hum grande porção da *Servia* se mete no Danubio; para nelle mandar demarcar hum novo acampamento. Deteve-se nesta diligencia todo o dia, e chegou pela meya noite a este Campo. No mesmo dia se recebérã cartas do Feld-Marechal Conde de *Kevenbullen* com aviso, de que tinha feito destacar 5. Regimentos de Cavallaria; para se virem ajuntar com este Exercito, na conformidade das ordens, que havia recebido; e que mandaria partir logo a artilharia, tanto que chegassem os cavallos necessarios para o seu transporte. Soube-se, que o Capitam, que se mandou a *Piros*, Villa do Reino de *Bulgaria*, com 100. Hussares, tinha feito hum entrada até as circumferencias de *Sophia*, Cidade principal do mesmo Reino, sem haver encontrado no caminho nenhum Corpo de Tropas Turcas.

A 5. se soube por hum Correyo, que voltou no mesmo dia do Campo do Conde de *Kevenbullen*, haver a guarnição de *Widdino* feito grandes festejos, por haver recebido hum novo socorro, que lhe veyo a bordo de varias saicas armadas; e que os Infeis se servem destas embarcações para atravessarem de noite o *Danubio*, e insultarem os postos, que as nossas Tropas occupam em hum, e outra parte deste rio, conseguindo destrossar hum pequeno destacamento, que estava em *Pádulil* com morte de alguns Soldados. O Tenente Coronel Mons.^{de} *Santo André* partiu naquella dia para *Nizza*, a commandar as Companhias, que estam destinadas a servir de guarda naquella fronteira.

A 6. chegou hum Expresso despachado pelo Feld-Marechal Conde de *Kevenbullen* com aviso, de que o General Conde de *Wallis* havia partido para *Hermanstadt*, a fim de assistir
à Die-

à Dieta dos Estados da Transilvania: entendendo ser alli muy necessaria a sua presença, para se opôr aos designios do Principe *Ragotzy*, e do Conde de *Bonneval*, que estão em marcha com hum Corpo de Tropas Turcas, e Tartaras; intendingo fazer huma invasão na *Transilvania* da banda de *Bisritz*, querendo renovar o antigo direito, que os avós deste Principes tinham à Soberania daquelle Principado. Soube-se pelo mesmo Expresso, que hum destacamento de 1500. Janizaros, que sahiu de *Nicopolis*, atravessando o Danubio desembarcou junto a *Islas*, Praça do Principado de Valaquia, com o designio de a surprender; mas que o Baram de *Hagenbach*, que alli se achava por Commandante com alguns centos de Soldados, se retirára a *Czalzack*; e que os inimigos nam só queimáram *Islas*, mas outros varios lugares do mesmo Principado.

A L E M A N H A.

Vienna 18. de Setembro.

AS novas da Transilvania são as que dão agora mayor cuidado. O Sultão dos Turcos querendo por todo o caminho vingar-se do Emperador, por haver entrado na presente guerra, só por comprazer à Soberana da Rússia; mandou chamar a Constantinopla o Bachá Conde de *Bonneval*, e depois de algumas conferencias, que com elle tiveram os Ministros da Corte, lhe foy dada a commissão de passar secretamente à Moldavia com o Principe *Ragotzy*, e que alli achariam hum grosso Corpo de Turcos, e Tartaros, que o Gran Vizir havia destacar do Exercito, e procurasse entrar na Transilvania; o que podia fazer pelo vale de *Bisritz*. Dizem que aquelle Principe toma o titulo de Principe da Transilvania; e se receya, que os descontentes maquinem alguma guerra a seu favor naquelle Paiz. O Principe de *Saxonia-Hildburghausen*, que tinha ido com o seu Exercito a *Ratscha*, na fronteira da Servia, voltou por ordem da Corte a *Gradisca*, onde está acampado; esperando novas ordens. O General *Succow*, que serve no Exercito do mesmo Principe, chegou aqui, para dar parte à Corte da situação, em que se acham os negocios naquella fronteira; e fazer algumas representações sobre a ordem, que o mesmo Principe recebeu indo em marcha para a Servia. A guarnição de *Widdino* foy reforçada de novo com hum grande Corpo de gente, conduzida a bordo de 23. saicas armadas; e o Bachá Commandante daquelle Praça, logo depois

pois de recêber este socorro, mandou sair 1U500. Janizaros para fazer prizioneiro hum destacamento de Tropas Imperiaes, que estava da outra banda do Danubio; porém o Official, que o commandava se pode retirar a tempo com a sua gente. As duas fragatas, que tinham ido até *Widdino*, tiveram fusto de serem apreçadas pelas saicas Turcas, e remontáram o Danubio com grande trabalho pelo rapido da sua corrente. Hum dos Ministros do Emperador foy a *Presburgo* pedir ao Feld-Marechal Conde de *Palfi* da parte de Sua Mag. Imp. o seu parecer sobre os negocios da presente guerra da Hungria.

O Emperador acompanhado do Nuncio do Papa, e de toda a sua Corte, assistiu a 15. do corrente à Procissão solemne, que todos os annos se faz no mesmo dia, para render a Deos as graças do livramento desta Cidade, sitiada no anno de 1683. por hum Exército de 360U. homens. Cantou-se depois o *Te Deum laudamus*, e se fizeram tres descargas de artilharia das nossas muralhas, e da mosquetaria da guarnição. A Corte parte à manha para *Halbturn*; mas nam se sabe, se o Gram Duque de Toscana poderá partir no mesmo dia, por ainda lhe continuarem as terças. O Principe Carlos de Lorena seu irmam se acha em *Presburgo* com muitas melhoras na sua queixa; e nam se duvida, que se recolha brevemente a esta Corte. Segundo os ultimos avisos de *Niemirów* se tem suspenso as conferencias da paz, por haverem os Plenipotenciarios Turcos mandado hum Expresso a *Constantinopla*, para responderem categoricamente às propostas, que lhes foram feitas; e como segundo todas as apparencias a paz se nam poderá concluir este Inverno, se trabalha já em tomar as medidas para a Campanha proxima. Os Estados de Austria tem fornecido à caixa Imperial humá somma consideravel de dinheiro para comprar 10U. cavallos de remonta. Haviamse-lhe pedido 25U. homens de reclutas, e 8U. Cavallos, com o pretexto de pôr o Exército Imperial em estado de continuar a guerra no anno proximo contra os Turcos; porém depois lhes mandou declarar, que lhe era mais conveniente receber este socorro em dinheiro. Dizem, que os *Cantões Esquizaros* querem emprestar a Sua Mag. Imp. tres milhões, dandose-lhe em caução as salinas de *Tirol*. Fala-se em querer o Emperador tomar a soldo dez, ou 12U. homens do Eleitor de Baviera, e que por este meyo se viram a ajustar amigavelmente as diferenças, que ha entre as duas Cortes sobre os limites da Austria,

tria, e Tirol. Tambem se diz, que se imporá este anno hum cabeçam geral aos Estados hereditarios, no caso que a guerra continue. Os do Ducado de *Silezia* se separáram a semana passada, depois de haverem concedido ao Emperador dous milhões 243Uo33. florins para os gastos da guerra; 30U. para os gastos da Casa, e 10U. para concertos das fortificações das Praças da sua Provincia. Pede-se tambem hum subsidio aos Estados do Imperio com a occasiam da presente guerra contra os Turcos; e ha apparencias de que se fixará a cincoenta mezes Romanos. Por hum Expresso do Conde de *Munick* se tem a noticia, que este General, depois de dar alguns dias de descanso às Tropas, marchára sobre *Bender*, e fizera desalojar ao Gran Vizir, que se achava acampado junto àquella Praça, retirando-se para o *Danubio*; e que depois de desalojado, investira a Praça, esperando fazer-se senhor della, pouco depois de lhe ter aberto a trincheira.

O Conde de *Fuenclara*, Embaixador delRey Catholico, que havia muito tempo nam tinha apparecido na Corte, tere os dias passados huma conferencia com o Conde de *Sintzen-dorff*, primeiro Ministro de S. Mag. Imp. a quem disse, " Que
 " ElRey seu amo mandava representar a Sua Mag. Imp. que
 " sendo falecido ao presente o Gran Duque de Toscana; e
 " havendo feito Sua Mag. hum Tratado particular com elle,
 " por virtude do qual lhe ficáram pertencendo os bens allo-
 " diaes da Casa de Medicis, esperava, que S. Mag. Imp. nam
 " faria nenhuma difficuldade a Sua Mag. Catholica mandar to-
 " mar posse delles: que da mesma sorte lhe pertenciam os
 " Estados do mesmo Gran Duque; porque o Tratado, que
 " se tinha ajustado em Vienna com a Corte de França, nam
 " pôde prejudicar de nenhuma maneira ao seu direito, nem
 " desfazer o Tratado familiar, que havia celebrado com o
 " Gran Duque defunto; porém dizem, que aquelle Ministro
 " lhe respondéra, " Que este negocio estava já ventillado no
 " ultimo Tratado concluido com ElRey Christianissimo; e
 " que assim como o Duque de Lorena cedéra os seus Esta-
 " dos com todos os bens allodiaes, que lhes pertenciam, da
 " mesma maneira deviam ficar ao Duque de Lorena os Esta-
 " dos da Toscana com todos os bens allodiaes da Casa de Me-
 " dicis. Com esta resposta mandou aquelle Ministro hum Ex-
 " presso à Corte de Madrid.

H O L L A N D A.

Haya 29. de Setembro.

O Baram de Albrecht, que residiu quatro annos na Corte de Lisboa por Ministro do Emperador, chegou a *Amsterdam* a 6. do corrente; e vindo logo a esta Corte para falar com alguns Ministros, determina passar a Bruxellas, para dalli se recolher à Corte de Vienna. Os Directores da Companhia da India Oriental estiveram ante-hontem em conferencia com os Deputados dos Estados Geraes. Chegou a *Tessel* a 26. deste mez a nau *Westerbeck*, havendo partido de *Batavia* a 4. de Abril, e consiste a sua carga principalmente em chá, caffè, pimenta, salitre, e estanho de Malaca. Os Estados Geraes tem tomado estes dias huma resolução, que faz grande ruido, e he, " Que sobre as reiteradas queixas, que tem feito a S. A. P. os seus subditos, interessados no commercio da Companhia das Indias Occidentaes, sobre os navios de corsio Hespanhoes lhes tomarem os seus navios; e das contantes depredações, que estes navios corsantes commettam em grande prejuizo do commercio Hollandez, S. A. P. tem determinado pedir aos Reys de França, e da Gran Bretanha, queiram ajudar, e apoiar as varias representações, que S. A. P. tem já feito sobre este particular a El Rey Catholico, concedendo-lhes a sua mediação; a fim, de que esta Republica possa alcançar de Sua Mag. Catholica a justa satisfação, que tem direito de pedir; e particularmente da tomada de hum navio carregado para *Curaçao*, que foy levado pelos Hespanhoes a *Santo Domingo*, depois de o haverem roubado, e maltratado a sua equipagem: que além disso, S. A. P. tem o melhor titulo de pedir a restituição deste navio; porque por provas incontestaveis foy tomado em mar livre, e na direita derrota de *Curaçao*, que he huma Colonia Hollandeza, para onde hia com a sua carga; e que além disso he contrario ao teor dos Tratados, e à liberdade do commercio, tomarem; e molestarem os Corsarios Hespanhoes os navios, que vam do porto deste Paiz para as Colonias Hollandezas, e nam receberem satisfação de semelhantes oppressões da Corte de Hespanha, nam obstante as repetidas instancias, que sobre este particular se tem feito; nam podendo S. A. P. ter estes procedimentos, senam como hostilidades, encaminhadas a foverter a boa intelligencia, e amizade, que elles desejam conservar com Sua Mag. Catho-

lica:

"lica: que S. A. P. esperam, que Suas Magestades Christianissimas, e Britannica, nain quereram recusar-lhes a sua mediação, alcançando-lhes de Sua Mag. Catholica huma satisfação razoavel. Mandáram-se copias desta resolução aos Embaixadores dos Reys de França, Gram Bretanha, e Castella; e no dia depois de tomada, se convidáram aquelles tres Ministros a conferencias separadas com os Deputados dos Estados Geraes. O Marquez de *Fenelon*, na em que assistiu, fez alguma difficuldade de tomar sobre si mandar esta resolução à sua Corte, declarando, que lhe fariam hum grande gosto de a encarregarem a Mons. *van Hoey*, para a communicar a El-Rey de França; porém Mons. *Walpole* prometeu mandar immediatamente a Londres a copia, que se lhe tinha entregue. O Marquez de S. Gil nam se achou na conferencia com o pretexto de estar gravemente indisposto.

F R A N C, A.

Pariz 28. de Setembro.

El-Rey Christianissimo partiu a 23. do corrente para *Fontainebleau*; o Delfim o seguiu a 24. e a Rainha a 25. *Madamas de França*, em quanto Suas Magestades se dilataram naquelle sitio, iram passar quinze dias em *Meudon*. O Principe de *la Torella*, Embaixador del-Rey das duas Sicilias, nam faz já misterio de falar no proximo casamento de Sua Mag. Siciliana com a Princeza de Baviera. A viagem, que o Conde de *Tboring*, Ministro de Estado do Eleitor de Baviera, veyo fazer a esta Corte, tem por assunto os empenhos contratados entre ella, e a de Munick, em ordem aos subsidios. As cartas de *Trevires* nos dizem, haver hum grande numero de Tropas Francezas no territorio dos tres Bispados, e ao longo do rio *Mosa*, distribuidas de tal maneira, que em breve tempo podem formar hum Exercito consideravel: que a estas se tem ajuntado dezaseis Companhias independentes; e que todas tem ordem para estarem prontas a marchar. Torna-se a falar de se fazer brevemente hum embarque de Tropas em *Toulon*, que entrarão nelle os Regimentos de *Bearne*, *Auvergne*, *Rassigni*, o da Rainha, o do Delfim, e o de *Noailles*; que o primeiro embarque se fará a 25. de Novembro proximo; e que os Officiaes dos ditos Regimentos tem ordem de se ajuntar aos seus Corpos no principio do dito mez. Fala-se tambem, em que Sua Mag. Christianissima dará hum Corpo de Tropas à Republica de Genova, para a pôr em estado de reduzir
os

525
ões sublevados da Ilha de Corfega; e que este Corpo se compo-
porá de 20. batalhões. Nam se diz se ha o mesmo, que se em-
barcará em Toulon, ou se aquelle tem outro destino.

I T A L I A. Genova 27. de Agosto.

HA dias, que se divulga nesta Cidade, que os rebeldes de
Corfega se tem oferecido a admitir os bons officios da
Corte de França; para os compor com esta Republica, com
a condiçam, de que se meterá guarniçam Franceza em algu-
mas das Fortalezas da Ilha; que estam guarnecidas com Tro-
pas da Republica, para segurarem deste modo a execuçam
dos artigos, em que se convier; porém o Senado receando
mais a cura, que a doença, nam quer convir em semelhante
condiçam. O Commissario geral *Joan Bautista Rivarola* pe-
las ultimas cartas, que escreve de Bastia ao Senado; avita, que
estando para expedir a ultima embarcaçam, se espalhára a voz,
de que o Baram de *Neubof* tinha desembarcado com armas, e
munições naquella Ilha. Os rebeldes fizeram a sua colheita ar-
mados, pondo destacamento de Tropas junto às Praças, que
conservam a voz da Republica, para se oporem às saídas, que
podiam fazer contra os ceareiros; e depois de recolherem os
seus frutos, tem commetido muitos excessos, e hostilidades
nas terras dos afeiçoados à Republica; e na circumferencia de
Ajaccia arrancáram todas as vinhas, e cortáram as arvores to-
das. As cartas de França dizem, haver o Baram *Theodoro* es-
crito aos amigos, que tem naquella Corte, que agora se acha-
va já em termos de poder brevemente conseguir o seu desig-
nio, porque tinha forças, e munições para expulsar de toda a
Ilha os que o nam quizessem reconhecer por Soberano.

Por hum navio Francez chegado de *Argel* temos aqui a
noticia, de haver continuos motins entre os Mouros subdi-
tos, ou tributarios daquella Republica; e que havendo-se
mandado marchar Tropas contra elles para os reduzir à obe-
diencia, o nam tem podido conseguir; suspeitando-se, que
tem intelligencias com os que estam em paz com ElRey Ca-
tholico, e habitam na vizinhança de *Oran*. Dizem, que aquelle
governo se acha muito embaralhado com este disturbio; te-
mendo, que se este motim degenera em revolta, poderá El-
Rey Catholico aproveitar-se della, emprendendo a conquista
de *Argel*. Tambem refere o mesmo Capitam, haver entrado o
Corsario *Cherife Reis* no primeiro do corrente com duas pre-
zas, huma chamada o *Rey David*, pertencente a *Lubeck*; outra
da *Noruega* chamada *Santiago*.

Veneza 17. de Setembro.

TEm sobrevindo outra nova differença entre a Corte Imperial, e esta Republica; pertendendo o Imperador, que este Governo tem estendido os limites da sua jurisdicção pela parte do *Friuli*, em terras do Imperador; apoderando-se de bosques muy dilatados, que pertencem ao dominio da Sua Mag. Imp. e assim tem vindo ordens ao seu Ministro, que aqui reside, para reclamar a posse, pedindo à Republica, que abra mão dellas. O Senado lhe tem respondido representando o direito com que o faz.

Napoles 9. de Setembro.

El Rey assistiu no dia 31. de Agosto a hum Conselho de Estado; e a 3. do corrente a hum de Commercio; ordenando neste, que se lhe desse parte brevemente de varios Memoriaes, que foram apresentados por emprendedores de varias manufacturas. Mandáram-se prover de mantimentos as galés de Sua Mag. para poderem sair logo ao mar, e vigiarem os Corsarios para segurança da navegação nas costas deste Reino. Chegou de Genova por Ministro da Republica, Reine-ro Grimaldi, para dar o parabem a Sua Mag. da sua exaltação ao Trono deste Reino.

Havendo-se feito varias queixas no Tribunal da Vigairia contra o procedimento do Vigario geral do Bispo de *Massa Lubrense*, se mandou hum Auditor com muitos *Sbirros* para o prenderem. Elle resistiu à prizam, e feriu hum dos *Sbirros* com hum *Stileto*, que he hum especie de punhal de tres gumes; e como se tinha previsto a sua resistencia, e permitido aos *Sbirros*, que o trouxessem à força; elles abuzando desta permisso, deram neste pobre Ecclesiastico muita facada, e o arrastáram depois sem compaixam pelas ruas; e estando já em termos de espirar, não queriam permitir, que chegasse nenhum Sacerdote a absolvello; e só o permitiram constrangidos dos clamores do povo. Este homicidio, e o tratamento, que teve o morto, terá, segundo o que se entende, grandes consequencias; porque El Rey quer, que se proceda com todo o rigor contra todos, os que directa, ou indirectamente tiveram parte em tam enorme atentado. Tem-se já prezo por esta causa 52. pessoas, entre as quaes se contam duas irmãos do Engenheiro *Standardo*, inimigo jurado do Vigario geral defunto, o qual se salvou fogindo; e o Juiz da Jurisdicção Archiepiscopal desta Cidade, porque dizem teve previo conhecimento

cimento deste assassinio, commetido por ordem do dito Engenheiro, de quem era íntimo amigo. O Vigario geral deste Arcebispado, que expediu as ordens para fazer prender o de *Massa*, tem publicado hum Manifesto para justificar o seu procedimento neste negocio. Foram conduzidos à prisão desta Cidade o Superintendente do Hospital dos incuraveis, e varios Officiaes da mesma Casa, não só accusados de serem excessivamente amantes da Casa de Austria, e de haver falado mal (em toda a occasião) do presente governo, mas de haver morto todos os Soldados Hespanhoes, que foram levados àquelle Hospital; e tambem he accusado o seu Superintendente de haver entrado no desígnio de matar o Conde de Santo Estevan. Tem-se já dado tratos a todos; mas dizem, que não confessam nada. Está muy avançada a composiçam das diferenças, que este Reino tem com a Corte de Roma. Vê-se aqui hum papel feito por Mons. *Calcagnini*, Deam da Rotta, no qual pretende provar o direito, que o Cardeal *Colona* tem à successão do Principe Eugenio de Saboya defunto, com preferencia aos da Princeza de Soissons, que se acha já de posse desta successão.

P O R T U G A L.

Lisboa 31. de Outubro.

Segunda feira da semana passada foy a Rainha nossa Senhora com a Senhora Princeza ao Convento de Santo Alberto de Religiosas Carmelitas Descalças; por se fazer neste dia a festa do braço da gloriosa Santa Tereza, que se conserva naquella Casa; e na quinta feira foram as mesmas Senhoras com o Principe nosso Senhor, e o Senhor Infante D. Pedro à caça dos coelhos no sítio de *Bemfica*; jantaram na quinta, que foy do Secretario de Estado Diogo de Mendonça Corte-real; e de tarde estiveram na de D. Afonso Manoel de Menezes, Arcebispo da Sé de Braga.

Faleceu nesta Cidade na madrugada de festa feira 25. do corrente em idade de 58. para 59. annos, D. Paulo de Carvalho de Ataide, Collegial que foy do Collegio de S. Pedro, graduado Doutor nos Sagrados Canones, Lente Condutor na Universidade de Coimbra; Desembargador na Relaçam do Porto, donde logo foy promovido à Casa da Suplicaçam de Lisboa, Desembargador dos Agravos, e Deputado da Mesa da Conciencia, e Ordens, Conego Doutoral da Sé de Vizeu, e de Lamego, Deputado do Santo Officio em Coimbra, e Lisboa;

boa, Provedor das Capellas do Senhor Rey D. Alphonso IV. e como tal Donatario das Villas de Vianna de Alentejo, Alverca, e Reguengos do Gradil, Aldea de D. Fernando, e Alfavoraes, com plena jurisdicam de nomear todos os officios de Justica, e postos Milicianos, Provedor das Mercearias do mesmo Rey, da Senhora Rainha D. Catharina, do Senhor Infante D. Luiz, e do Collegio de Jesus desta Cidade, Conego, e Arcipreste da Santa Igreja Patriarcal, do Conselho de S. Mag. e seu Submilher da Cortina, Varam doutissimo, assim em Direito Civil, como no Canonico. Foy sepultado na Igreja Paroquial de Nossa Senhora das Mercês desta Cidade, de que a sua Casa he Padroeira, onde foy bautizado a 11. de Mayo do anno de 1679. havendo nacido a 29. de Abril, e aonde se fizeram as suas Exequias com toda a magnificencia, e solemnidade no dia 27. do proprio mez.

Entráram no porto desta Cidade desde 20. até 26. do corrente trinta e oito navios de commercio, a saber; 22. Ingleses, 8. Francezes, 6. Hollandezes, 1. Sueco, e 1. Portuguez chegado do Maranhão com 70. dias de viagem; e entre estes 26. com trigo, cevada, centeyo, e farinha, e dous com cavallos de Hollanda.

Na Cidade do Porto se lançou ao mar a 9. do corrente huma nova nau de guerra de 60. peças, a que se deu o nome de *Nossa Senhora da Oliveira de Guimaraens*, fabricada por ordem de Sua Mag. por Monf. *Dodain*, Francez de nascimento; cuja construcção se admira, nam só pelas excellentes madeiras, de que he feita, mas pela nova idéa, com que a fortaleceu, para nam alquebrar. O Superintendente da ribeira do Douro, Pedro da Costa de Lima e Mello, convidou para esta funcção aos Governadores das armas, e Justica, e a mayor parte da Nobreza da Cidade.

Na Officina de Gabriel Soares se imprimiu a I. Parte da Prática do Confessionario do P. Fr. Jayme de Corella, traduzida em Portuguez, e acrescentada nesta ultima edição com muitas cousas necessarias aos Confessores. Vende-se na mesma Officina, e na Cidade do Porto na logea de Pantaleão Vieira da Silva mercador de livros.

Fica para se imprimir a Relação da Cidade de Oczakow com todas as circumstancias deste successo.

Na Offic. de Antonio Correa de Lemos. Com as licenças necess.